JORNAL O Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 94 | Edição **6781 | R$ 9,99**

Sexta-Feira, 13 de Setembro | **Sábado**, 14 de Setembro | **Domingo**, 15 de Setembro de 2024

IDEIAS PARA O FUTURO

O Comércio promoveu sabatinas com os **candidatos** à prefeitura de **Porto União**. Ouvimos, por meio de entrevistas cronometradas e com a mesma pauta, todos aqueles que aceitaram nosso convite. Nesta edição, você confere as **propostas** referentes à **saúde** e às **enchentes do rio Iguaçu**.

PÁGINA 02 PÁGINA 03 PÁGINA 04

Nesta edição:

Caderno Mais Saúde



HERBERT MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO (42) 3522 - 3444

CELESTINO GLAAB (PT) PARTICIPA DA SABATINA O COMÉRCIO

Nesta edição, reproduzimos as propostas do candidato referentes à saúde e a prevenção e contenção de enchentes

Da Redação

Foto: Arquivo Jornal O Comércio



O candidato à prefeitura de Porto União, Celestino Glaab (PT), participou da sabatina promovida pelo jornal O Comércio. Nesta página, reproduzimos um trecho da entrevista. O conteúdo na íntegra está disponível em **https://www.youtube.com/@jornalocomercio.**

Confira:

Jornal O Comércio (JOC): Quais são, na sua visão, os principais gargalos da área da saúde em Porto União?

Celestino Glaab (CG): *Bem, os gargalos são a questão, por exemplo, da demora para ter consulta com especialista, e demora em obter exames e demora em cirurgias. Eu vejo que esses são os principais gargalos da saúde pública. Claro, tem essa questão de condição de trabalho, estrutura, outras coisas mais. Se eleito eu investirei na saúde. E é lógico que, onde moram as pessoas que mais precisam? Nos bairros, geralmente mais na periferia. Mas isso não quer dizer que eu não vá investir em todo o município, no interior do município também. População dos distritos São Miguel, Santa Cruz do Timbó, Maratá também, em outras comunidades do interior. A gente tem que pensar a política de saúde como um direito. E essa questão da transparência, porque não pensar um aplicativo do município? A população vai lá, pede, de repente cria-se, vai a fila de espera, verifica, olha a minha vez está chegando. Hoje com a tecnologia que nós temos.*

Eu não vou nominar bairro especificamente, porque a demanda é grande. Mas pode ter certeza, onde moram a maioria dos trabalhadores, mais nas periferias, que é o foco principal. Porque a população, quanto mais pobre, mais tem dificuldade de pagar uma consulta particular, pagar um exame. E, com certeza, nós vamos fazer essa política. Outro aspecto que eu vejo uma dificuldade, por exemplo: o trabalhador vai com a sua família, alguém vai consultar de madrugada, final de semana, pega a consulta do médico, ele vai ter que comprar remédio. A farmácia do SUS não fica 24 horas aberta. Vamos implantar a farmácia 24 horas no SUS para que o trabalhador ou alguém, algum parente que precise, o remédio básico esteja lá. Porque senão, ele já ganha pouco, tem uma renda menor e ainda vai ter que comprar remédio, fica sem assistência. Então não é possível conceber que você chegue lá e não tenha o remédio. A pessoa está precisando, está com uma febre, precisa de um antibiótico, o que o médico receitar.

Vamos fazer um diagnóstico na saúde. Vamos reunir a parte da enfermagem, conversar com os médicos, fazer um diagnóstico. Como que está essa demanda reprimida de consultas com especialistas? De remédio? Quais são os que mais necessitam? Essa questão de exames, a questão de cirurgia. Pode ter certeza. Vamos fazer um diagnóstico, um levantamento. O que a gente propõe é fazer um mutirão na saúde. Como assim um mutirão? Nós vamos ver o recurso do município, recurso do governo federal, do governo Lula. Nós temos apoio do deputado federal Pedro Uczai, deputada Ana Paula, são interlocutores conosco até à presidência da república. E, se eu for eleito, com certeza esse ano já estarei articulando com esses deputados, junto ao governo Lula, projetos, emendas, mais recursos para fazer um mutirão para que essa população, que está há tanto tempo esperando por uma consulta com um especialista, um exame, uma cirurgia possa usufruir e pensar sua saúde, porque a saúde não pode esperar. O asfalto pode esperar mais tempo, mas a saúde em situações que não pode. É possível sim a gente trabalhar, fazer, investir mais na saúde. Eu sei que a demanda é grande, o município às vezes não vai dar conta de tudo, mas nós podemos melhorar muito a saúde pública.

JOC: No caso de uma nova cheia nos próximos anos, a exemplo do que ocorreu no ano passado, o senhor tem algum plano de contingência? As possíveis cheias e novas enchentes estão na pauta do seu mandato?

CG: *Eu trabalho em Geografia essa questão de mudanças climáticas, efeito El Niño, La Niña. Eu já fui flagelado. Quando trabalhava no Moinho Tupi, operário, eu morava no bairro Rocio, próximo a empresa Dissenha, e eu já sei o que é sofrer inverno, chovendo, será que saio ou não saio. Então, precisamos ter sim um plano de contingência. A Defesa Civil do município deve estar bem estruturada com profissionais, ter um plano. Nós precisamos saber quais são as áreas de enchente. A gente percebe mais o Santa Rosa, tem outros locais. Quantas pessoas atinge? Qual o nível do Rio que atinge tantas pessoas? E para onde a gente possa levá-las, ter esse plano. Mas não é só isso. Nós temos que pensar a política além disso.*

Temos que discutir o plano diretor do município. Para onde expandir Porto União? Lugares, áreas fora de risco de enchente, risco de deslizamento e outras coisas mais. Ver o plano diretor do município, as áreas de ocupação do solo, áreas livres de enchente, para onde expandir a cidade. É preciso repensar as áreas de risco, a ocupação. Isso médio e a longo prazo. A gente sabe que as pessoas, quem mora ali, por mais que seja uma área de enchente ela tem um vínculo, não é fácil sair, mas tem muita gente que quer sair. Então tem que o poder público também repensar a ocupação do solo. Historicamente as nossas cidades não foram planejadas pensando essa questão da enchente. E todo o rio tem seu período de enchente. Infelizmente faltou planejamento desde a formação das nossas cidades. No passado, não se pensava assim. O povoado começou a beira do rio Iguaçu, mas depois fomos aprendendo. É preciso repensar a área de ocupação, fazer um planejamento, planejar a nossa Porto União. Retirar a população, pensar a longo prazo. Quem quer sair, ter uma oportunidade de construir em uma área livre de enchentes. Aí entra também as políticas públicas como o Minha Casa, Minha Vida para quem não tem condição.







JORNAL O Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO
ADJORI SC
ADIPR

CÉLIO TUCANO (PSDB) PARTICIPA DA SABATINA O COMÉRCIO

Nesta edição, reproduzimos as propostas do candidato referentes à saúde e a prevenção e contenção de enchentes

Da Redação

Foto: Arquivo Jornal O Comércio



O candidato à prefeitura de Porto União, Célio Tucano (PSDB), participou da sabatina promovida pelo jornal O Comércio. Nesta página, reproduzimos um trecho da entrevista. O conteúdo na íntegra está disponível em **https://www.youtube.com/@jornalocomercio.**

Confira:

Jornal O Comércio (JOC): Quais são, na sua visão, os principais gargalos da área da saúde em Porto União?

Célio Tucano (CT): *A nossa área de saúde, a gente já melhorou muito. Foi feito muita coisa. Mas o principal gargalo hoje, ou dificuldade no nosso sistema de saúde, é a falha do estado. Infelizmente, o nosso estado tem regulamentações que partem para o estado e lá trava tudo, não anda, não vai. Então esse é um dos maiores problemas hoje do nosso município.*

Temos a consulta, nós damos a consulta, nós damos os exames, nós damos os remédios, mas tem muitas coisas que partem para regulamentação do estado. Muitas vezes até o pessoal questiona: por que que não é feito aqui no hospital São Braz esse procedimento? Tem que ir lá para Mafra, tem que ir lá para Joinville, tem que ir para outras cidades? É porque é uma regulamentação que já entra no estado, não dependem mais da Prefeitura de Porto União, e isso é uma coisa que foge da nossa alçada. Mas nós atendemos de todas as formas, da melhor forma possível o nosso munícipe. Tanto é que, hoje, 74% da nossa população usa o SUS. É um número grande de habitantes. São em torno de 44 mil atendimentos por mês. Nós temos em torno de 33 mil habitantes, mas 44 mil atendimentos. Tem pessoas que usam muito mais do que uma vez por mês o SUS.

A gente tem feito um trabalho muito grande para tentar amenizar. E o nosso maior gargalo, o que seria também? Exames. Não há dinheiro que chegue para pagar exames, porque um tempo atrás você ia no médico, chegava lá, você fazia a sua consulta, o médico te examinava, te olhava e te receitava o remédio. Hoje não. Hoje o médico te consulta e automaticamente ele te dá uma relação de 10 a 15 exames. Isso é tudo custeado pelo município, é tudo pago pelo município. O nosso sistema está bem sobrecarregado. Nós temos que estar correndo atrás dos nossos deputados, dos nossos parceiros, buscando sempre recursos para melhorar cada vez mais esse atendimento. Mas temos conseguido com êxito dentro do município de Porto União estar fazendo os atendimentos, proporcionando os exames, remédios. Isso é tudo responsabilidade do município.

O que nós estamos com uma dificuldade muito grande é quando parte para regulamentação do estado. E aí isso é uma briga muito grande que nós vamos ter que ter na próxima gestão que é tentar acertar com o estado. Por que não há um convênio aqui com o Hospital São Braz, que é mais perto? Por que tem que fazer convênio lá com o Mafra, com Joinville? Por que não faz com os hospitais aqui de União de Vitória, que são mais perto? São coisas que fogem às vezes da nossa alçada e nós temos que estar brigando com o governo federal, estadual, que hoje infelizmente para o nosso município tem deixado muito a desejar. Então a gente vai trabalhar bastante para que consigamos sanar essas situações e trazer mais médicos. Hoje, nós temos uma estrutura do SUS que é admirável. Até tem alguns deputados que vem pra cá e vão na nossa estrutura do SUS e falam "olha, não existe no Brasil uma estrutura igual ao SUS de Porto União". Agora, no bairro São Francisco, também está sendo inaugurado mais uma nova área de saúde. Os nossos postos de saúde estão todos reformados.

Temos que trazer mais médicos. Temos que procurar trazer mais médicos, mas já estamos trabalhando nessa questão. Agora temos a faculdade de medicina aqui na nossa cidade. Estamos conversando com os médicos. Estão vindo aqui para lecionar, para ver se há possibilidade de estarem vindo junto conosco para atender no SUS. A gente está trabalhando muito na questão de saúde e sabemos que é uma coisa que a gente vai ter que trabalhar bastante e valorizar cada vez mais nosso município de Porto União na questão da saúde, que a gente sabe que foi trabalhado bastante, mas tem muito para se fazer. Fica nosso compromisso aqui assumido que nós vamos procurar atender o nosso munícipe da melhor forma possível na questão de saúde.

JOC: No caso de uma nova cheia nos próximos anos, a exemplo do que ocorreu no ano passado, o senhor tem algum plano de contingência? As possíveis cheias e novas enchentes estão na pauta do seu mandato?

CT: *A gente passou agora há pouco tempo, no ano passado, por uma enchente, até onde eu estive muito envolvido como secretário que fui. E dentro da administração a gente trabalhou muito nas enchentes, tirando as pessoas e depois levando de volta para para suas casas. A gente tem o GRAC que é o Grupo de Ações Coordenadas, ele já existe dentro da prefeitura, e que envolve todos os órgãos: Exército, Polícia Militar, Polícia Civil, Bombeiros, Sanepar, Copel, Celesc, Epagri, Cidasc, todas essas entidades envolvidas já dentro desse plano, com um plano de contingência caso venha acontecer novamente nós estarmos dando toda a estrutura para os nossos munícipes, tirando das áreas de risco.*

Também a gente está verificando as possibilidades de construir novas casas em áreas fora de risco, até com esse projeto de ligação da BR-280 a BR-153, automaticamente nós vamos transformar um eixo de desenvolvimento lá para cima, para áreas fora de enchente. Talvez buscar novos terrenos, novas áreas para construir novas casas, incentivar talvez essas pessoas que queiram sair das partes mais baixas, porque também muitas já não querem mais sair, já tem as suas residências. Mas esse projeto que nós temos até a empresa é a Fractal Engenharia, nós já temos esses estudos em mãos.

Primeiramente nós vamos ter que fazer o tratamento de esgoto, já temos o terreno comprado para isso no bairro Santa Rosa. A gente está muito adiantado já nessas questões para ver a viabilidade do projeto desse dique. Agora, você imagina se nós conseguirmos ter sucesso, fazermos esse dique vai desde a ponte aqui até lá na entrada do rio Pintado, fazermos esse dique em volta de Santa Rosa, eliminarmos o problema das enchentes em Santa Rosa. É um sonho, é um sonho. Estamos trabalhando. Nós temos que sair da zona de conforto e buscar projetos mais criativos e possibilidades que existem. A gente vê em países de primeiro mundo tantas coisas que acontecem, as pessoas conseguem desenvolver projetos que muitas vezes nem se acredita que sejam possíveis. Mas eu acho que a gente tem que buscar essa possibilidade de resolver esse problema das enchentes. Manter mais conversas com o governo do estado do Paraná também essa possibilidade que todo mundo fala de abrir as curvas do rio. A gente sabe que tudo bate na questão ambiental, ainda mais no poder público, a dificuldade é muito maior ainda no poder público se conseguir as liberações. Mas notou-se que o governo do estado do Paraná também já se preocupou e está verificando essa possibilidade. Então vamos talvez nos reunir, fazer uma comitiva com os prefeitos também da nossa região. Vamos nos abraçar, montar uma comitiva. Vamos começar a cobrar isso, começar a cobrar mais a fundo dos governos estaduais, do governo federal, uma possibilidade de resolver esse problema das enchentes aqui nas nossas cidades. Acho que existem possibilidades. Tem como se fazer. Mas enquanto isso não se concretiza a gente tem que ter esse plano de contingência muito bem desenhado. Nós temos prova que depois das enchentes no município de Porto União, dentro de duas semanas nós deixamos o bairro Santa Rosa todo limpo, todo lavado, todo pintado e as casas todas já se colocando no seu lugar para que as pessoas voltassem a sua vida normal. A gente está sempre preocupado com tudo isso, e demonstrou na última enchente que a gente deu todo o suporte para nossa população e vamos procurar cada vez estar melhorando também essa retirada do pessoal. E esse plano de contingência cada vez está melhorando para que possamos estar atendendo o nosso munícipe lá do bairro Santa Rosa que é o nosso bairro que tem esse problema com as enchentes.



NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

JULIANO HASSAN (PL) PARTICIPA DA SABATINA O COMÉRCIO

Nesta edição, reproduzimos as propostas do candidato referentes à saúde e a prevenção e contenção de enchentes

Da Redação

Foto: Acervo Jornal O Comércio



O candidato à prefeitura de Porto União, Juliano Hassan (PL), participou da sabatina promovida pelo jornal O Comércio. Nesta página, reproduzimos um trecho da entrevista. O conteúdo na íntegra está disponível em **https://www.youtube.com/@jornalocomercio.**

Confira:

Jornal O Comércio (JOC): Quais são, na sua visão, os principais gargalos da área da saúde em Porto União?

Juliano Hassan (JH): *Eu fico indignado, eu fico revoltado. Como diretor técnico da saúde, nós zeramos a fila do SUS. E isso não é demagogia e não é promessa de campanha. É um absurdo. Semana passada uma senhora de 89 anos tendo que colocar um simples aparelhinho que controla a frequência cardíaca durante as 24 horas do dia, foi até Mafra, deslocando-se de Porto União, assumindo um risco. Nós temos hospitais de referência. Agora, por uma questão de ego o gestor não tem a mínima empatia ou humanização para sentar com o administrativo do hospital, com o Ministério Público, com o departamento jurídico de ambas instituições para poder resolver um problema. Nós iremos fazer um mutirão na saúde. Queremos uma saúde raiz. Aquela saúde que vai até os bairros. Na época do Renato [Stasiak] tinha prefeitura nos bairros. Na nossa época vai ser a prefeitura para o povo. Nós teremos ações diretas nos bairros, uma prefeitura itinerante. Nós queremos na prefeitura ambulâncias, farmácias, descentralizar a farmácia do SUS. A saúde mental dos funcionários da Secretaria de Saúde do município de Porto União está seriamente comprometida, porque todos os caminhos conduzem a Roma. Com quatro cargos comissionados, eu consigo manter três a quatro farmácias no interior. Isso é fato e podemos comprovar para vocês. Tudo que o Juliano fala o Juliano prova. Essa é a diferença aqui. Não é um ataque pessoal contra o gestor, não é um ataque pessoal contra nenhuma pessoa. Nós precisamos manter o que está bom ou que está bonito, o que está funcional e consertarmos, renovarmos, reconstruírmos aquilo que está errado.*

Nós precisamos do munícipe de Porto União, do cidadão de Porto União, do amigo, da amiga, do idoso. Não é possível que chegue às 2 da manhã no pronto atendimento e tenham que passar por uma burocracia numa situação de emergência. Nós queremos portas abertas dentro dos hospitais de referência do município e formarmos parceria público-privada, que existe a jurisprudência sobre isso, com o nosso município, União da Vitória. Nós queremos que as pessoas tenham confiança na saúde local. A medicina não se confunde com a saúde. Assim como a educação não se confunde com ensino. Por que eu digo isso? Se a nossa atenção básica não funciona, e aqui não estou criticando nenhum colega da saúde, o qual eu defendo a minha classe, com todo respeito, sou o primeiro a defender a nossa bandeira. Que por sinal é um grupo muito desunido. Na pandemia passamos uma situação bem complexa e deveríamos estar mais unidos. Mas isso é uma opinião pessoal, nada contra nenhum colega, mas a nossa atenção básica precisa resolver. Precisamos urgente sanar essa ferida. O que acontece? Por que um morador, um funcionário da área industrial tem que perder um dia de serviço para se consultar no pronto atendimento central ou na Unidade Básica de Saúde daquela localidade? Nós temos um programa do governo federal, o UBS estendida, UBS 60. Nós queremos desonerar a folha de pagamento dos empresários, fazer com que os funcionários não percam vale alimentação, não percam o transporte, não percam um dia de serviço tendo que consultar durante o período laboral. É muito importante nós desburocratizarmos o sistema de Porto União, não somente na saúde.

O que nós queremos fazer, além de um mutirão para zerarmos essa fila de espera a nível de cirurgia. Nós não temos aqui somente o serviço de hemodinâmica. Nós estamos perdendo, arriscando a vida dos nossos munícipes indo para outros municípios. A nossa frota está sucateada. Isso é visível, notório. Tivemos a pouco um vereador na Câmara de Vereadores de Porto União que mostrou fotos das ambulâncias. Saiam nas ruas, procurem, é muito fácil. Nós falarmos é muito fácil atrás do microfone, ou numa salinha com ar condicionado passarmos uma realidade bonita que não corresponde com o dia a dia de Porto União. Eu conheço os bairros. Eu conheço o nosso interior. Eu conheço a maioria dos problemas. E com a Suelen trataremos de solucionar todos os problemas que dizem respeito não somente à saúde, mas ao funcionalismo público. Isso impacta onde? Em você, cidadão. Na população em geral. Nós queremos uma saúde raiz. Nós queremos uma saúde associada com a ação social, com o departamento de obras.

(...) Nós queremos contratar mais profissionais. Estamos com falta de profissionais. Hoje, atualmente, tem entre 35 ou 39 profissionais. Não temos mais. Não temos apoio porque os dois neurologistas, por opção própria, saíram do SUS. Nós não temos apoio na ala neurológica. Nós não temos apoio especializado. Estamos mandando nossos pacientes para Brusque, estamos mandando os pacientes fazer uma endoscopia em outros municípios, viajando 180km, 200km, 300km, arriscando perder a vida de vocês, que serão prioridade. Não tenham a menor dúvida.

JOC: No caso de uma nova cheia nos próximos anos, a exemplo do que ocorreu no ano passado, o senhor tem algum plano de contingência? As possíveis cheias e novas enchentes estão na pauta do seu mandato?

JH: *Com certeza. Nós não podemos apresentar propostas mirabolantes. "Ah, vamos cortar a curva do rio. Vamos mudar a natureza". Em 1997, o famoso e saudoso [Alexandre Passos] Puzyna apresentou um projeto de construir diques em Santa Rosa. Levou tanto, tanto... Ele apanhou tanto das cidades vizinhas, Irineópolis, Canoinhas, Mafra. Eu tenho esse diário. No ano de 1997, porque nós iríamos inundar União da Vitória e o leito do rio também as outras cidades que acabei de citar. Então o que que acontece? Nós iremos criar uma comissão permanente de enchentes. Nós iremos criar uma comissão de desastres climáticos, porque lamentavelmente a Defesa Civil de Porto União, só é Defesa Civil no nome porque eles demonstraram recentemente, no Covid e agora na enchente, a incapacidade de lidar com intempéries, com desastres climáticos. Nós conseguimos arrecadar em Porto União duas toneladas e 250kg de alimentos. Um grupo de voluntários, envolvendo igrejas, envolvendo amigos num restaurante da cidade. Nós não poderíamos distribuir em Porto União porque o único abrigo fechou as portas para as pessoas atingidas pela enchente. Porto União estava blindada. Nós trouxemos o governador para conhecer a realidade e eu provo. E quando eles dizem que trouxeram a governador, simples. Estivemos antes de ontem com o governador. Tenho todas as mensagens e tenho a disposição dos senhores. O governador esteve em Porto União pelo Doutor Juliano, pela nossa equipe, pelos nossos amigos, porque nós não dependemos de política para sobreviver pessoal. A nossa profissão, a nossa natureza é ajudar. Nós não iremos atacar, mas que fique claro isso: precisamos dessa criação dessa comissão permanente de enchente com os munícipes, aqueles que têm acesso aos programas. Nós precisamos medir a cota do rio. Nós precisamos saber quem são as pessoas atingidas. Quais são as consequências? Elas têm ou não tem um suporte para permanecerem. Se elas querem ou não ser retiradas. É obrigação nossa construímos moradia, infraestrutura, saneamento básico, e darmos um suporte, mas não é tirarmos as pessoas daquele cantinho que vivem há anos. Nós temos que fazer uma ação em conjunto. Uma comissão permanente, especializada, interestadual, envolvendo o governo do estado, empresários, cidadãos, a população atingida e a nossa vizinha União da Vitória. É isso que nós faremos e vocês serão convidados para participarem.*



ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

Escreve o LEitOr

Amigo caro:

Quantos pode alguém se dar ao luxo de chamar de amigo na duração de uma vida? Fiz alguns ainda muito jovem, em minha primeira infância, dos quais pouco ou nada recordo. Amigos ou colegas de folguedos? Acredito que raramente tenras amizades perdurem, sobrevivendo às nem sempre sutis mudanças que sofremos ao longo da fase de crescimento. Nossas necessidades se alteram à medida que a vida se desenrola, à medida que nosso caráter vai tomando forma definitiva e amizades têm papel fundamental nessa formação. Cresce-se em diferentes direções em diferentes eras, influenciado sobretudo pela permeabilidade e permissividade do tecido social em cada um desses momentos, onde o apreço familiar pode representar maior ou menor papel, ainda que fundamental. Certamente a linha-mestre desse tecido é a Família, embora alguns dos capítulos mais negros da história humana tenham sido escritos por pessoas perfeitamente inseridas ao nascerem. Outros poucos, cujas passagens por esse mundo são hoje reverenciadas como sinônimos de admiráveis marcas e feitos, têm seus protagonistas de origem quase totalmente desconhecida.

Na ausência da família, poucos conseguiriam deixar traços relevantes de passagem, não fosse pelos amigos. Já foi dito que a real riqueza de um homem pode ser medida pelo número de seus amigos, um conceito interessante, visto que a Amizade é um mecanismo humano que está ao alcance de qualquer pessoa, independendo de sua raça, cor, sexo, bens materiais, classe social ou beleza. Então, continuando nessa linha de raciocínio, a real riqueza está ao alcance de todos. Mais que isso, é riqueza que se adquire até de forma inesperada, involuntária, uma vez que é compulsiva no ser humano, de sua natureza, da sua necessidade de reunir-se a seus semelhantes, pois é dessa maneira, espelhados uns nos outros, que somos capazes de reconhecer nossa humanidade e compreender mais facilmente nossa ascendência divina.

É na amizade que a parte humana em nós se consola quando em aflição, chora sua miserabilidade, sua impotência face aos infortúnios. Também é na amizade que a parcela divina se revela, quando reunidos para emprestar conforto e alívio, para dividir alegrias, para celebrar a vida, para um momento de oração, de comunhão com o Universo. Curiosamente, é difícil dizer quando alguém se sente mais divino ou mais humano, se consolando ou sendo consolado. Difícil até o ponto de fazer com que essas duas expressões tenham quase o mesmo sentido. Celebrando uma nova vida? Estendendo a mão? Sorrindo? Dirigindo um mero olhar?

A amizade realmente importante não precisa surgir de concordância cega. Obviamente, o caminho mais curto para encontrá-la seria o momento de grande adversidade comum, como num evento climático catastrófico; também pode ter origem mais simples, como um carro enguiçado à beira da estrada, ou mesmo uma briga. Acredite. Alguém que concorde com tudo não é propriamente um amigo. É uma outra coisa, sem muita graça ou importância. Amizade pressupõe discussões, onde quase tudo é permitido, qualquer assunto. O diferencial é o respeito, o ambiente em que as coisas são discutidas, onde os envolvidos têm a liberdade de não precisarem escolher muito as palavras, pelo fato de se conhecerem como irmãos por escolha, por opção. Um bom amigo é um espelho da alma, onde se pode ver refletidas desde as maiores maravilhas até aos piores pesadelos. Com a vantagem de ser um espelho que fala de volta, retruca, que elogia, xinga e aconselha. Melhor ainda, que sabe quando falar e quando calar.

A Amizade tem poderes, grandes poderes. Apesar de gratuita, no entanto, dificilmente pode ser outorgada ou transferida e mais dificilmente ainda pode alguém se livrar de tal sentimento. É tão necessário que se faz pegajoso, custa tão pouco que nos torna descuidados, quase negligentes. Falando por mim, cuido muito mal da minha riqueza verdadeira: meus AMIGOS. Assim mesmo, com letras maiúsculas.

Joe DeSegna







adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

PCD

O deputado federal Beto Preto (PSD) manifestou seu apoio à criação da Política Nacional de Atenção aos Portadores de Fibromialgia, votando a favor do projeto de lei que foi aprovado pela Câmara dos Deputados. A proposta, que segue agora para o Senado, estabelece uma série de diretrizes para o tratamento e inclusão das pessoas com fibromialgia, doença que passa a ser reconhecida oficialmente como deficiência.

A seca

O Brasil passa pela maior seca em extensão e intensidade em 70 anos, segundo o Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais). Segundo o Cemaden, os impactos já podem ser vistos na agropecuária, especialmente nas safras de milho e feijão, além da qualidade das pastagens, que reflete também na pecuária extensiva.

Bandeira vermelha

O aumento da conta de luz é mais um reflexo das secas no país e a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), já anunciou no dia 4 deste mês um aumento da tarifa para o mês de setembro com o acionamento da bandeira vermelha patamar 1 para os consumidores. Nesse patamar serão cobrados R$ 4,463 para cada 100 quilowatt-hora consumidos.

Café Qualidade

Cafeicultores de todo o Estado já podem se inscrever na 22ª edição do Concurso Café Qualidade Paraná. A cerimônia de premiação do evento será em Curitiba. As inscrições podem ser feitas até 30 de setembro nas unidades do IDR-Paraná ou nos sindicatos rurais. O encerramento do concurso Café Qualidade Paraná será realizado em 12 de novembro.

Pesca proibida

Em razão do período crítico de escassez hídrica em decorrência da longa estiagem no Estado, o Instituto Água e Terra (IAT) proibiu a pesca, em todas as suas modalidades, em quatro Bacias Hidrográficas do Paraná: Rio das Cinzas, Ivaí, Piquiri e Tibagi. A medida veda também o transporte de pescados sem a devida comprovação de origem.

Escalada

O senador Sérgio Moro (UB) apontou uma escalada da violência em Curitiba, especialmente no transporte público. Segundo ele, em apenas dois meses, ocorreram dois assassinatos dentro de ônibus na cidade, além de 1.075 crimes registrados no transporte coletivo durante o primeiro semestre de 2024. O senador também afirmou que a situação demanda ações urgentes para melhorar a segurança da cidade e criticou a "falta de ação da prefeitura para controlar a criminalidade".

Crescimento

O setor de serviços e as atividades turísticas do Paraná cresceram bem acima da média nacional nos primeiros sete meses do ano, aponta pesquisa IBGE. O volume de serviços avançou 4,1% entre janeiro e julho, mais do que o dobro do que o Brasil, que teve alta de 1,8%. Já o turismo paranaense aumentou 5,4% no acumulado do ano, contra 1,3% da média nacional.

Candidato

Além de Luiz Fernando Casagrande Pereira, o advogado criminalista Marlus Arns de Oliveira é candidato do 'Movimento Algo Novo na Advocacia' para disputar a presidência da OAB-PR. Ex-presidente da seccional de Curitiba, Marlus é candidato de oposição na eleição que será realizada em novembro próximo

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

REMAX
(42) 3522-2888



Informando
Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Melhorias



Foto: Reprodução

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, realiza importantes obras de urbanismo no interior do município. A localidade de São Pedro do Timbó está recebendo um tratamento diferenciado, local que abriga pousadas e frequentada por turistas de todos os cantos do Brasil.

Entregou

O empresário Levy Pacheco, que já foi vice-prefeito de Porto União, entregou a presidência do Partido Progressista (PP) para o policial civil Nelson Quadros, que comandará a sigla nas eleições de 06 de outubro.

Elogiado

O prefeito Bachir Abbas sempre é elogiado pelo seu trabalho incansável e determinação em auxiliar a população na enchente de 2023. Com sacrifícios e muita luta, superamos os obstáculos e reconstruímos nossa cidade.

Campanha

O deputado Hussein Bakri destacou as ações do Setembro Amarelo, numa ampla campanha de conscientização sobre o tema, uma vez que, infelizmente, são registrados quase 14 mil suicídios por ano no Brasil.

Assinou

O deputado federal Valdir Cobalchini (MDB-SC) deixou claro que assinou o impeachment do ministro Alexandre de Moraes. "Sou contra abusos do STF. Assinei e minha assinatura não será retirada".

Forças armadas

Por meio de um decreto publicado no Diário Oficial, o presidente Lula autorizou o uso de Forças Armadas nas eleições de outubro "para a garantia de votação e apuração". Ficará a cargo do TSE definir os locais e o período que os militares atuarão no pleito.

Tarefa

A Constituição Federal deu à Justiça Eleitoral a tarefa de proteger a integridade e normalidade do processo eleitoral contra o abuso do poder, a corrupção e a fraude. Essa missão é diariamente cumprida, sem levar em conta a posição que alguém ocupa nas pesquisas de opinião ou qual ideologia professa. Nas eleições, não vale tudo.

Esteve

O ex-ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, que esteve em nossas cidades, participando de uma aula inaugural, foi demitido pelo presidente Lula por ter assediado sexualmente a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. Ele nega. Esperar e conferir.

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

De licença para fazer política

Não é novidade e, para alguns, até demorou que o governador Jorginho Mello (PL) pedisse licença (não remunerada, vale salientar) do cargo para poder focar nas eleições municipais de 2024. No pedido enviado à Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) esta semana, o governador informa que irá se ausentar entre os dias 19 e 30 de setembro. O ato que concede a licença foi publicado nesta quinta-feira, 12.

O principal motivo será acompanhar o ex-presidente e principal cabo eleitoral do PL, Jair Bolsonaro, em sua passagem pelo Estado.

Ontem, aqui na Coluna, informamos que tirando Criciúma e São José (por motivos também explicados), que estão entre os 10 maiores colégios eleitorais do Estado, Bolsonaro passaria por Jaguaruna, Blumenau, Itajaí, Itapema e Balneário Camboriú. Mas tudo indica que durante a última reunião realizada, os rumos mudaram. O Capitão deverá ignorar o vídeo de Ricardo Guidi (PL) criticando-o e ir a Criciúma, sim. Ele também passará por Balneário Camboriú, Itajaí e Tubarão, sempre acompanhado de Jorginho. Os candidatos que pretendem aparecer nas imagens com Bolsonaro para tentar angariar votos vão ter que correr. O roteiro será curto e atribulado.

Jorginho deve seguir fazendo campanha para seus aliados, já que, no total, ele ficará 12 dias afastado.

Enquanto isso, tudo indica que a vice, Marilisa Boehm, assumirá o comando do Estado. Sim, tudo indica porque, do gabinete dela, ainda não saiu nenhuma informação oficial.

Barrados

Mais um candidato pode não chegar até o final da campanha por causa da Justiça Eleitoral. Gilmar Knaesel (PSDB), que concorre a vaga de prefeito de Pomerode, teve a candidatura barrada em decorrência de atos de improbidade administrativa durante seu mandato à frente da Secretaria de Estado do Turismo, Cultura e Esporte, em 2008.

Quem também teve o pedido de candidatura indeferido pela Justiça Eleitoral e está correndo atrás de reverter a situação é Elizeu Mattos (MDB), que concorre à prefeitura de Lages.



Foto: Assessoria/Reprodução

Rudnei Carlos do Amaral Fernandes (MDB) e Edvaldo Bez de Oliveira, que concorrem a prefeito e vice, respectivamente, em Gravatal, também tiveram as candidaturas impugnadas por conta de condenações anteriores.

Violência contra a mulher

Maior referência sobre enfrentamento à violência contra a mulher em Santa Catarina, a vice-governadora Marilisa Boehm participou na quinta-feira, 12, em Chapecó, de dois eventos que tiveram o tema como pauta. Ela palestrou no seminário organizado pela Secretaria de Estado da Assistência Social, da Mulher e Família, no auditório da Unoesc, e no Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nes. Marilisa falou sobre o assunto em outro seminário, que foi promovido pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE). A escolha da cidade, tanto pela secretaria quanto pelo TCE, não foi por acaso. A região Oeste tem os maiores índices de violência doméstica no Estado.

Ônibus gratuito

O Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC) divulgou esta semana a lista das empresas de transporte coletivo que fornecerão serviço gratuito no dia das eleições municipais de 2024, que ocorrerão em 6 de outubro. A iniciativa tem como objetivo garantir o direito ao voto, oferecendo transporte gratuito para eleitores que residem em diferentes municípios do estado, principalmente em áreas mais remotas. A relação de empresas e rotas já está disponível no site do TRE-SC, onde os eleitores podem verificar os detalhes sobre os horários e trajetos.

Exportações

As exportações de Santa Catarina alcançaram US$ 942 milhões no mês de agosto, uma queda de 13% em relação ao mesmo período do ano passado. De janeiro a agosto de 2024, as exportações catarinenses alcançaram US$ 7,5 bilhões, o que representa queda de 5,7% em comparação com o acumulado nos oito primeiros meses de 2023. De acordo com Boletim do Observatório FIESC, houve recuo nas vendas de carnes de aves e de soja, importantes produtos da pauta exportadora catarinense, o que acabou afetando o desempenho.

Interessados na saúde

O secretário de estado da Saúde, Diogo Demarchi Silva, prestou contas da Secretaria de Estado da Saúde (SES) referente aos dois primeiros quadrimestres de 2024 à Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa nesta quarta-feira, 11. Além dos investimentos, o gestor destacou o aumento das cirurgias eletivas, a abertura de mais leitos de UTI e fez um alerta sobre a dengue. As cirurgias eletivas continuam em evolução, os procedimentos com internação devem chegar até o fim do ano em 160 mil somente neste ano, superando os 125 mil realizados em 2023.

Cabe aqui ressaltar que somente dois deputados estavam presentes na explanação do secretário, Dr. Vicente Caropreso e (PSDB) e Neodi Saretta (PT). Os demais tinham algo mais importante a tratar. Será?



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC
Produção e edição: *ADJ/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADJSC e a APJSC

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

Opinião
Por André Marsiglia

TRÊS ARGUMENTOS BURROS PARA DEFENDER A CENSURA

É bastante frustrante ver advogados, juízes, jornalistas, geralmente de esquerda, que chegaram a sofrer na pele a censura da ditadura militar, nos anos 60, ignorarem, ou até comemorarem, hoje, a censura imposta a 22 milhões de usuários com a suspensão do X. Isso mostra que, para boa parte da intelectualidade brasileira, a defesa de princípios constitucionais não interessa. Está em jogo apenas a defesa de seus próprios interesses.

Pensando no leitor comum, muitas vezes guiado por falsos argumentos destas pessoas, comento três deles para os esclarecer:

1) "O X é uma bolha, a liberdade de expressão não precisa dele".

Se há censura apenas quando não há mais lugares disponíveis para se expressar, devo acreditar que não há problema em serem suspensas as atividades do Estadão, da Folha de S.Paulo, do Poder360. Um absurdo. Além disso, também eram bolhas o Pasquim, o Congresso da UNE em Ibiúna, a reunião da PUC em São Paulo, invadida pelo coronel Erasmo Dias, durante o regime militar.

2)"O X descumpriu a lei; defendê-la é uma questão de soberania".

Curiosamente, soberania foi também um conceito utilizado pela censura na ditadura militar. O receio de invasão externa comunista justificou o fechamento da democracia. Além disso, se descumprir nossas leis fosse razão para expulsar empresas do país, não haveria empresas no país, sejamos sinceros. E, de mais a mais, o ponto nem é esse, mas a reação desproporcional do STF ao alegado descumprimento. Redes sociais são empresas privadas dotadas de relevância pública, funcionam como praças que reúnem o debate e não podem ser caladas, fechadas ou silenciadas.

3)"Fechar o X é uma tragédia, mas Moraes não tinha escolha".

Havia, sim. Aliás, o próprio ministro Moraes encontrou uma alternativa ao bloquear contas da Starlink, empresa de que Musk seria sócio. Foi uma medida irregular, mas menos nociva à liberdade de expressão dos usuários, prejudicando apenas Musk. Se o ministro Moraes entende que as finanças de ambas as empresas podem se comunicar, os representantes de ambas as empresas também poderão ser os mesmos, não havendo razão para fechar o X por falta de representante legal no país.

O establishment intelectual brasileiro normaliza a censura porque acredita que a liberdade que importa é apenas a sua. O Brasil acabou. Acabaram com o Brasil.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ · FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ · SINDICATO RURAL

Sistema FAEP pede medidas contra incêndios florestais

Em vista dos incêndios florestais que vêm devorando áreas gigantescas do nosso Estado nas últimas semanas, ameaçando a biodiversidade, a atividade agropecuária e a vida da família do campo, o Sistema FAEP solicitou ao governo estadual que decretasse situação de emergência no Paraná.

O Estado está muito próximo de bater o recorde histórico de incêndios florestais com mais de 10.657 ocorrências registradas até o dia 4 de setembro desse ano. Além dos prejuízos e da segurança de quem está próximo dos focos de incêndio, a fumaça liberada pela queima se estende por quilômetros prejudicando centenas de municípios.

Diante da gravidade da situação, no último dia 5 de setembro o governador do Estado acatou o pedido do Sistema FAEP e decretou situação de emergência no Paraná por conta da escassez hídrica e dos altos índices de incêndios florestais. O Decreto 7.258/2024 pede ações urgentes de apoio ao setor agropecuário paranaense por conta dessa situação.

O Sistema FAEP recomenda que os produtores rurais que tiverem casos de incêndio nas suas propriedades registrem o quanto antes um boletim de ocorrência para garantir sua segurança jurídica. Para as lideranças, rurais a recomendação é que, caso a prefeitura ainda não tenha requerido situação de emergência para o município, que esta seja solicitada pelo poder municipal o mais rápido possível para garantir acesso a recursos emergenciais estaduais e federais.

sistemafaep.org.br

Tendo em vista o Protocolo nº 108206 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 7.085, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como compradora a senhora Aline Nataly Wolf Kosteski, notificamos o senhor Epaminondas de Araújo Amazonas e sua esposa Ana Augusta Dias da Cunha Amazonas ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da publicação, a qual será realizada, por três vezes em jornal local de grande circulação.

ASSOCIAÇÃO UNIÃO DE HANDEBOL (AUH)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados todos os interessados a comparecerem à Assembleia de Fundação da ASSOCIAÇÃO UNIÃO DE HANDEBOL (AUH), que será realizada no dia 26 de setembro de 2024, às 19h, nas dependências da AABB (Associação Atlética Banco do Brasil) de Porto União, localizada na Rua Cel. Amazonas, 675, em Porto União, SC. Na ocasião, serão discutidos e votados o Projeto de Estatuto Social, além de serem eleitos os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC
de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

ASSESSORIA CONTÁBIL
ampla experiência e qualidade nos serviços prestados



www.magbri.com.br (42) 3522-3744
R. Dom Pedro II, 74 - Centro, União da Vitória - Paraná
MAGNANI ASSESSORIA CONTÁBIL

INFRAESTRUTURA

HUSSEIN E RATINHO VISTORIAM OBRAS DE CONTENÇÃO DO MORRO DA DONA MERCEDES

Da Assessoria

Fotos: Assessoria





O governador Ratinho Junior e o deputado Hussein Bakri vistoriaram no último dia 05 as obras de contenção e estabilização de taludes do Morro da Dona Mercedes, nas PRC-466 e PRC-476, em União da Vitória. O Governo do Estado está investindo R$ 31,6 milhões no projeto, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), autarquia da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística.

Próximo à Ponte dos Arcos, o projeto foi iniciado de forma emergencial em abril deste ano, nos dois lados do morro, com previsão de conclusão em 12 meses. A encosta, com altura variando de 50 a 90 metros, é considerada de "risco muito alto" pela Defesa Civil do Estado, devido à possibilidade de desmoronamento de pedras. A situação pode ser agravada quando há um volume de chuvas muito alto na região, conforme atestam os laudos do Instituto Água e Terra (IAT). A Prefeitura de União da Vitória também emitiu um decreto de situação de risco.

"O governador foi sensível à urgência dessa obra e prontamente disponibilizou os recursos para que ela fosse iniciada, para solucionar o problema de desmoronamento de terra e rochas nos períodos de chuva, que colocava em risco a segurança de motoristas, ciclistas e pedestres, e também comprometia a economia local devido às constantes interdições da via", destacou Hussein Bakri.

"É uma obra gigantesca, que vai resolver um problema ambiental e também de segurança para quem transita pelas rodovias. É um projeto complexo. Serão 14 mil caminhões utilizados para retirada do material do morro. Vimos o volume e o tamanho das máquinas para reconstruir o talude e dar a garantia de que, se houver chuva novamente, não terá risco de desmoronamento e nem de acidentes", afirmou Ratinho Junior.

Até o final de agosto, a empresa responsável pela obra já finalizou as escavações sentido bairro e agora está construindo o muro para contenção das pedras, com 30% dos trabalhos realizados e previsão de conclusão até o final do ano.

De frente para a Ponte dos Arcos, o serviço é um pouco lento e feito de forma mais manual, devido ao perigo de as rochas desabarem. Nesse local também haverá um muro. Já na parte voltada para a empresa Benghi, os serviços de terraplanagem devem durar de dois a três meses antes da etapa de contenção.

O projeto prevê os serviços de escavação de material e demolição com escavadeira equipada com ferramenta especial para rocha no retaludamento do morro. Em frente à ponte será feito o bate-choco, que é a remoção de blocos de rochas soltas utilizando maquinário e ferramentas, com plataforma articulada para serviços até 40 metros de altura e guindaste para serviços até 90 metros de altura.

O pé do talude será protegido com geotêxtil, seguido pela execução de enrocamento e aplicação de concreto projetado. Na PRC-476, também será construído um muro de impacto em gabião entre o talude e a pista. Os dois trechos também vão receber drenos sub-horizontais profundos na base do morro, para rebaixar o lençol freático e manter a estabilidade da estrutura rochosa.

Nas margens do rio Iguaçu serão executadas contenções em gabião, para controlar a erosão e melhorar a estabilidade das rodovias. E, por último, devem ser realizados serviços de recomposição do pavimento, drenagem e sinalização viária.

Essas soluções foram definidas em estudo técnico preliminar elaborado pelo DER/PR. A empresa executora dos serviços da obra também vai fazer sondagens e ensaios geotécnicos e elaborar os projetos de engenharia necessários.



O povo catarinense é forte, inovador e solidário. Aqui, cada dia é uma nova oportunidade para construir um futuro melhor. Há 190 anos a ALESC - Assembleia Legislativa de Santa Catarina está ao lado dos catarinenses, apoiando esse espírito com leis que impulsionam o desenvolvimento.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA 190 ANOS

JORNAL Comércio

mais saúde

Saúde é indispensável para a qualidade de vida. Da saúde mental aos procedimentos estéticos, neste caderno trazemos a você, leitor, dicas e novidades para o seu bem-estar.

Boa leitura

COMPANHIA DE PETS TORNA-SE OPÇÃO PROMISSORA PARA TRATAMENTOS EMOCIONAIS

Casal catarinense revela como a presença de animais de estimação foi fundamental para a superação de obstáculos

Por Herison Schorr

Foto: Acervo



Há cerca de três anos, o funcionário público Valmir Cristofolini, de 55 anos, teve ao lado da esposa o primeiro contato com o que a psicologia chama de Síndrome do Ninho Vazio, após seus filhos caçulas casarem e deixarem a chácara onde moram, na zona rural de Garuva, litoral de SC. As conversações mais calorosas dentro de casa, assim como as constantes visitas de jovens, amigos dos filhos, cessaram. Gerando neles, ainda que orgulhosos e felizes pela prosperidade da prole, uma sensação de perda e solidão.

Nesse período, o funcionário público também recebeu uma notícia que abalou não só a ele, mas toda a família: a descoberta de um tumor no cérebro. Dentre idas e vindas exaustivas aos hospitais de Joinville, a delicada cirurgia de retirada do tumor, e o tratamento com quimioterapia, a professora Eliane Nagel Cristofolini, de 54 anos, esposa de Valmir, identificou



um comportamento curioso na labradora da família: uma aproximação ainda mais afetuosa dela com o seu dono. “Onde o Valmir estava, a Triz chegava perto e sentava no colo dele, e assim ele passou por todo o tratamento do câncer”, afirmou.



Durante os passeios em torno da chácara, a labradora acompanhava seu dono, tornando-se, inclusive, agressiva quando um outro animal estranho à família chegasse perto, como se nota a fragilidade dele e a necessidade de protegê-lo, como complementa a professora.

Eliane afirma que o marido sempre foi muito reservado, e não tinha muita intimidade com os animais; porém, durante o tratamento, se permitiu ter a companhia mais afetuosa dos pets da família, algo que ambos concordam que foi fundamental para a cura completa.

Uma nova moradora da chácara

Em uma manhã de trabalho na escola, a professora Eliane recebeu a visita inesperada de um senhor que carregava uma caixa de conteúdo misterioso. Ao revelá-la o que guardava nela, uma surpresa: seis pequenos gatinhos que precisavam de um lar. Mesmo receosa por saber que o esposo, até então, não gostava dos pets felinos, se encantou pela que logo foi batizada de Missi. Ao chegar em casa com a nova integrante da família, outra surpresa: "Foi amor à primeira vista. Os dois se apaixonaram um pelo outro e aí começou uma questão inseparável. Espiritualmente falando, ela foi um anjo que caiu na vida dele", disse humorada, destacando que, hoje, a gatinha, já adulta, adora tomar banho com o dono, e o aguarda todos os dias no sofá da sala, próximo do horário que Valmir chega do trabalho, para assistir TV com ele.

Outro fato curioso que o casal identificou, é que a Missi percebe quando Valmir está com algum problema, e se aproxima dele para acariciá-lo, como uma forma de apoio.

Lição de fraternidade

Valmir revela que na juventude costumava "judiar" dos animais, admitindo que não gostava da presença deles em

Foto: Acervo



sua propriedade, e foi justamente no tratamento do câncer, somado com o sentimento de solidão, que viu neles a chance para se transformar em um ser humano mais sábio e gentil.

"Me faz refletir um pouco. É algo diferente. Eu nunca pensei que ia ter um sentimento dessa forma com os bichinhos, pode até ser daquilo que eu tinha cometido no passado, hoje, os animaizinhos estão aí, dizendo que estão aí para me ajudar, para cuidar de mim. Eu passei por todo esse problema do câncer e esses animaizinhos me ajudaram muito", admitiu.

Espírita, o casal suspeita que os pets da casa são reencarnações de animais do passado, que voltaram para ensinar a lição de amar e trazer boas energias.

"Sendo o Valmir uma pessoa reservada, na dele, no mundo dele, como é impressionante o amor que



ele adquiriu pelos bichos, é um homem que nunca viu os animais com tanta importância. Depois do câncer, do ninho vazio, do amadurecimento espiritual, tem sido uma fonte de energia imensa, porque é isso que os animais são: fontes de energia, pois eles nos aproximam cada vez mais do Criador. Cada vez mais que amamos, cuidamos de um animalzinho, nós estamos dizendo a Deus: 'Deus, nós respeitamos a vida'. Sempre que nos aproximarmos do nosso criador, devemos nos aproximar de suas criaturas. Não adianta, apenas, ter os animais, nós temos que nos aproximar, amá-los incondicionalmente, como amamos todas as coisas, afinal de contas, tanto eles como nós somos centelhas divinas, viemos de um único Deus, esse Deus que nos ama infinitamente", aconselhou Eliane.

Terapia com animais torna-se tendência em clínicas de psicologia

Amanda Braz Ramirez é psicóloga e trabalha com a Terapia Assistida por Animais há 8 anos. A profissional se especializou pela Kuné Brazil, uma associação internacional de serviços assistidos por animais, e pelo Inataa (Instituto Nacional de Ações e Terapias Assistidas por Animais). Em 2015, fundou a ONG Dr Patinhas, em Foz do Iguaçu, um espaço que atende de forma voluntária várias instituições na cidade com a TAA (Terapia Assistida por Animais). Atualmente, ela realiza psicoterapia atrelada a esta técnica, para alguns casos específicos.

Foto: Acervo



AM&I

Atendimento Multidisciplinar & Integrativo

Foi projetada para atender profissionais da área da saúde em localização privilegiada de União da Vitória.

As locações e parcerias são realizadas pela Vargas Imóveis devido à credibilidade da empresa desde a escolha do imóvel para a clínica.

Venha conhecer o espaço AM&I e faça parte da nossa equipe!

Rua Santos Dumont, 600
São Bernardo – União da Vitória
ao lado do Hospital Maternidade (APMI)

Vargas Imóveis
42 9 9804 5097 | 42 3522 4060

Realce sua Beleza Natural com a Dra. Rayza Zanlorenzi



Você está buscando tratamentos eficazes para flacidez, excesso de pele, rugas e cicatrizes? Sou a Dra. Rayza, especialista em procedimentos estéticos que transformam a autoestima e destacam a beleza natural!

Entendo a importância de respeitar a anatomia e a naturalidade do rosto. Cada pessoa possui características únicas que devem ser valorizadas. Meu objetivo é promover o rejuvenescimento e a hidratação da pele, realçando sua beleza natural com excelente resultado.

Serviços Oferecidos:
- Tratamentos faciais, corporais e capilares
- Preenchimento, botox e bioestimuladores de colágeno
- Blefaroplastia sem corte para um olhar rejuvenescido

42 9 8435 2237
@drarayzazanlorenzi

Cris Sores | Neuropsicopedagoga, especialista em Autismo, TDAH e Intervenção ABA



Nos dedicamos à estimulação do desenvolvimento de crianças e adolescentes com dificuldades de aprendizagem tanto em contexto escolar, quanto em contexto social, focando na promoção de mais autonomia, independência e qualidade de vida.

Atuando na interface entre Neurociências, Psicologia Cognitiva e Pedagogia, em conjunto, ainda, com as Estratégias Naturalistas baseadas nas evidências comprovadas da ciência ABA, nosso trabalho é realizado em estreita parceria com a família e com a escola, garantindo, desta forma, um atendimento personalizado para cada indivíduo.

42 9 8403 3340 @neuropp.aba.uva

Neide Barth Rosenscheg | Psicanalista



Com formação no tripé analítico, base Freudiana e demais escolas psicanalíticas (inglesa, francesa, americana e contemporânea). Pós-graduada em Neurociência, psicopatologia e comportamento (PUCPR). Escritora (literatura e teoria psicanalítica), membro da Alvi.

A psicanálise é uma terapia que atende demandas de sintomas emocionais, mentais e físicos. Trata o inconsciente, mas também o consciente, tratando através da palavra os traumas, fobias, ansiedade, depressão, pânico, dores, problemas de relacionamentos, distúrbios alimentares, adicções e outras formas de sofrimento (cura pela palavra).

Também é autoconhecimento. A mente, o corpo, as emoções e o espírito, não são dissociados, mas formam o ser humano! Ouvir o que sentimos e nos adoece é o primeiro passo para a cura! Atendimento de adolescentes e adultos.

42 9 9963 5340
@neiderosenschegpsicanalista



Foto: Acervo

Para entender como a técnica de tratamento emocional com pets funciona, a psicóloga explica que a TAA é um serviço de saúde onde é desenvolvido um plano terapêutico para o paciente, com objetivos específicos, realizado por um profissional junto de um animal de terapia. Em algumas intervenções, o adestrador também está junto dos atendimentos.

"Em suma, a TAA é uma terapia complementar, os objetivos são definidos de forma a complementar outras terapias, como a psicologia, a fisioterapia, a fonoaudiologia, a nutrição, a terapia ocupacional, entre outros", comentou.

Séculos de parceria terapêutica

Amanda afirma que não se sabe, exatamente, quando a técnica de se utilizar animais em tratamento terapêutico, de fato, surgiu, mas destaca alguns pioneiros, profissionais que começaram a atender junto de um pet e viram resultados promissores.

"O primeiro registro verídico da Terapia Assistida por Animais é de 1792, na Inglaterra, no centro The York Retreat, onde animais eram co-terapeutas no tratamento de pacientes com transtornos mentais. Freud, mesmo, atendia com seu cachorro em algumas sessões", acrescentou.

Mas, de forma embasada, a psicóloga esclarece que esse serviço começou a ser mais difundido nos últimos 10 anos, onde alguns profissionais passaram a realizar pesquisas sobre os benefícios dessa interação humano-animal e desenvolver protocolos para esta terapia.

No Brasil

Em nosso país, Amanda conta que a pioneira da técnica foi a psiquiatra Nise da Silveira, na década de 1950. "Na época, onde ainda haviam manicômios, a Nise inovou trazendo cães para participarem de algumas terapias com os pacientes internados, após observar que eles mantinham uma relação de afeto e cuidado com esses animais", reiterou.

Processo de interação homem e pet

"Acho que a melhor coisa da TAA é que essa interação ocorre de forma espontânea", destacou Amanda sobre a temática da interação. Para a profissional, os animais têm uma linguagem universal.

"Todos conhecem cães ou gatos, e a maioria já tem uma relação de carinho com eles. Por isso, ao saber que terá um pet na sessão o paciente já se sente mais confiante e tranquilo. Podemos fazer atividades específicas, mas a mera presença do animal já estimula comportamentos empáticos e afetivos, ajudando no vínculo terapêutico", disse.

Animais treinados

Para chamar de Terapia Assistida por Animais, eles, obrigatoriamente, precisam ser avaliados e treinados. Não é todo pet que tem perfil terapeuta, esclarece Amanda. "É essencial que o animal busque carinho de forma espontânea, mantenha o contato visual com o paciente, seja so-



Laboratório Unimed Vale do Iguaçu

A primeira unidade de serviço próprio da Singular

Atendimentos em Porto União (SC) **sem a necessidade de agendamento** e com a possibilidade de **coletas a domicílio!**

Convênios aceitos:

Imas | Amaspu | SC Saúde | Particular

Qualidade total através do sistema Unimed líder no setor de saúde!

Entre em contato!

42 3521 7610 42 9 9837 2494

Horário de atendimento seg-sex 7h às 12h 13h às 15h30 sábados 7h às 11h

Rua Frei Rogério, 414 - Centro Porto União (SC), anexo à sede administrativa na Singular



ciável com outros animais e não reaja em hipótese alguma. Esses animais são treinados para se sentirem confortáveis diante de qualquer estímulo, barulho, comida, carícias, etc", alertou.

A psicóloga complementa que esses animais aprendem comandos mais específicos, que são utilizados em determinadas atividades na clínica. "Além da avaliação e do adestramento, eles precisam seguir um protocolo de saúde rígido, para evitar estresse do pet e o contágio de zoonoses", enfatizou. A TAA é indicada, de acordo com a psicóloga, para o tratamento de diversas doenças, desde que o paciente seja liberado pelo médico e não tenha alergia ou fobia do animal.

"Na psicoterapia, ela traz diversos benefícios para tratar transtornos do desenvolvimento, transtornos de comportamento, sintomas como ansiedade e depressão", explicou.

Animais e idosos

A TAA pode auxiliar os idosos, fazendo com que sintam-se amparados. O contato com um cão ou gato, por exemplo, produz ocitocina, um hormônio diretamente ligado ao vínculo afetivo. "Isso traz um sentimento de amparo", destacou a terapeuta.

Um comportamento importante na interação entre pets e a terceira idade é que a necessidade de se cuidar de um animal de estimação pode dar ao idoso a sensação de utilidade, de que ele ainda tem uma função, um ser que depende dele, assim, o motiva para desempenhar as tarefas do dia a dia.

"Sem contar que alguns pets estimulam, muito, a interação social. Quem nunca viu alguém passeando com seu cãozinho e não quis dar oi e perguntar do pet? Isso acaba fazendo com que o idoso interaja com outras pessoas", sugeriu Amanda.

A psicóloga revela que há muitas histórias de idosos que estão em tratamento paliativo e que pedem pela presença do seu animal de estimação. "A presença de um pet durante um tratamento medicamentoso, ou, mesmo dentro do ambiente hospitalar, traz uma humanização ao local e ao trabalho que é desenvolvido ali", pontuou.

Já os animais de terapia, segundo a psicóloga, são especificamente treinados para buscar carinho dessas pessoas, fazendo com que projetem neles os sentimentos tão conflituosos que podem surgir numa situação de luto, como exemplo.

"O mais indicado é que o idoso adote um pet também idoso. Ou ao menos adulto. Que já saiba o comportamento daquele animal. E que seja um animal saudável, que não demande atenção constante como um filhote. Assim, o cuidado com o pet trará ao idoso esse senso de utilidade, motivação para desenvolver as atividades diárias", aconselhou.

Harvard confirma

Em um estudo publicado no JAMA Network Open em 1º de agosto, pesquisadores da Universidade Harvard (EUA) descobriram que o vínculo próximo com um animal de estimação, especialmente cães, foi capaz de reduzir o risco de depressão e ansiedade, principalmente entre mulheres que sofreram abuso na infância. O estudo envolveu 214 mulheres com idade média de 60 anos.

"Usamos várias medidas diferentes para depressão e ansiedade e descobrimos, no geral, que há uma associação entre apego ao animal de estimação e resultados negativos de saúde mental. Isso significa que quanto mais apegado você for ao seu animal de estimação, menor será o risco de depressão e ansiedade", disse Eva Schernhammer, professora adjunta de epidemiologia em Harvard e uma das autoras do estudo, em entrevista à Harvard.





4 trader

XP

Mateus Hoffmann Passero

O PRIMEIRO ESCRITÓRIO DE ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS DA REGIÃO:

Estamos orgulhosos de ser a primeira escolha de assessoria de investimentos para médicos na nossa região. Com um método consultivo personalizado, ajudamos dezenas de médicos a atingir seus objetivos financeiros, com mais de 100 milhões de reais sob nossa assessoria em União da Vitória e região.

Método Consultivo e Planejamento Financeiro:

Personalizamos nossas estratégias para atender às necessidades específicas de cada médico.

Acesso ao Mercado de Investimentos Nacional e Internacional:

- Renda Fixa
- Fundos de Investimentos
- Ações
- Previdência Privada
  Fundos Imobiliários
- Proteção Patrimonial
- Wealth Planning
- Seguro Responsabilidade
- Seguro de vida

Serviços Personalizados:

Diagnóstico Patrimonial:

Análise detalhada do seu patrimônio.

Acompanhamento Mensal dos Investimentos:

Monitoramento contínuo para garantir que seus investimentos estejam sempre alinhados com seus objetivos.

Entre em Contato

e entenda melhor como podemos ajudar você a crescer e proteger seu patrimônio!

@mateuspassero
4traderinvest.com.br

Em Porto União, Rua Sete de Setembro, 515 - Centro
Em Curitiba, Rua Grã Nicco, 113 - Ecoville

(41) 9 9890-9119
(41) 3514-5888

ANSIEDADE: "O PROBLEMA NÃO É VOCÊ SENTIR. O PROBLEMA É O QUE VOCÊ FAZ COM ESSE SENTIMENTO", DIZ PSICÓLOGA

Luana Scheid, palestrante sobre saúde mental, conversou com a reportagem sobre esse problema que tanto afeta a qualidade de vida

Da Redação

Foto: Acervo Jornal O Comércio



Manter a mente saudável é crucial para a qualidade de vida. Preocupações e sentimentos são parte naturais de nossa existência, porém, é importante saber distinguir quando esses fatores intrínsecos passam a ser um problema. A psicóloga, Luana Scheid, conversou conosco sobre a ansiedade e como lidar com esse transtorno.

Formada pelo Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação (IBMR-RJ) com especialização em psicomotricidade (IBMR-RJ) e formação em terapia cognitivo comportamental (FNCL), Luana está finalizando a especialização em Orientação Familiar. (INTCC-RJ). Já atuou em clínicas de psicomotricidade e também como psicóloga escolar. Atualmente, realiza palestras sobre saúde mental em ambientes corporativos, estudantis, além de oferecer atendimentos psicológicos online e compor a equipe Integrar Terapia Cognitiva.

Confira a entrevista

Jornal O Comércio (JOC): A ansiedade é um problema dos dias atuais? Por que existem tantas pessoas sofrendo com esse transtorno atualmente?

Luana Scheid (LS): *A ansiedade sempre esteve na nossa vida e a ansiedade é boa para nossa sobrevivência. Toda e qualquer emoção tem essa função de auxiliar na nossa sobrevivência. Então, desde os homens das cavernas isso já acontecia. É um sistema de luta ou fuga que a gente tem. Mas por que agora está aparecendo mais? Porque agora a gente está vivendo uma vida também muito mais acelerada. Então essa ansiedade fica mais em voga, porque a gente é mais cha-*

DalClin
odontologia

Mantenha seu sorriso
Saúdavel e Bonito

Clínica Geral - Endodontia
Prótese - Ortodontia
Estética - Implante



dalclin.uva
(42) 99990-4248 | (42) 3524-3435
Rua Carlos Cavalcante 346

APMI
Associação de Proteção à Maternidade e à Infância

Somos maternidade ***referência*** da região sul do Paraná

A estrutura da nossa instituição filantrópica é completa e de altíssima qualidade. São 110 leitos, UTI adulto, pediátrico e neonatal e 4 salas cirúrgicas altamente equipadas.

Nossos serviços são humanizados e nossa equipe oferece aos papais e recém nascidos, um atendimento com orientações e cuidados excepcionais.

Oferecemos

- Internações clínicas e cirúrgicas
- Cirurgias e pós-operatório
- Atendimento ao binômio materno-infantil
- Radiodiagnóstico - Radiografia, tomografia e ultrassom
- Pronto atendimento para convênios e particulares

Hospital APMI,
Saúde com Qualidade!
@hospitalapmi 42 3521 5050 42 9 8418 0744
ADMINISTRAÇÃO INSTITUTO SANTÉ

mado a fazer coisas com mais pressa. Vamos pensar: quando a gente era criança a gente esperava uma foto. Tinha que revelar a foto, tirar foto. A gente vivenciava essa espera. Hoje em dia não existe mais isso de esperar. Não existe mais você esperar uma carta chegar, não existe mais você ficar esperando aquele episódio que só saía uma vez por semana. Hoje é tudo muito acelerado, e essa aceleração do mundo faz com que a gente tenha também essa ansiedade mais em voga. E a gente já sabe, atualmente, que o ambiente que a gente está é o que mais afeta o nosso comportamento. Quando eu falo comportamento não é um mau comportamento ou um bom comportamento. É a nossa ação mesmo, é o se comportar diante da vida, é a reação que as emoções causam na gente. Se eu tô num ambiente que valoriza a correria, que valoriza a ansiedade, eu vou achar que é massa eu ser ansioso. Eu vou achar "poxa, eu preciso ser ansioso, porque aqui, isso é um valor pra esse lugar onde eu estou, então eu vou demonstrar meu trabalho. As pessoas ficam trabalhando até 10, 11 horas da noite. Como é que eu vou sair no meu horário de 8 horas? O que vão pensar de mim?". E aí a gente vai entrando nessa ansiedade, nessa corrida.

JOC: Até que ponto a ansiedade é algo natural? Quando ela se torna algo nocivo?

LS: *Primeiro que a ansiedade todo mundo tem. É uma emoção que todos nós temos. Nasceu, tem ansiedade. Não existe uma pessoa que não tenha ansiedade. Só que o que que é que diz que é a ansiedade natural ou patológica, que é o transtorno de ansiedade generalizado, o TAG? A gente sempre pensa em quatro itens: a gente pensa no fator da quantidade de ansiedade que existe, da frequência que essa ansiedade tem, da intensidade que essa ansiedade tem, e do prejuízo que ela tem na nossa vida. Além disso, do sofrimento clinicamente para a vida da pessoa. Pense assim, se eu tenho uma intensidade de ansiedade nível 10 todos os dias da minha vida, tudo que eu vou fazer eu fico ansiosa, eu sofro muito com isso e eu tenho um prejuízo no meu trabalho, porque eu não consigo trabalhar bem, eu não consigo focar porque eu só fico pensando no futuro, nessa antecipação, então a régua para saber se é uma ansiedade natural ou patológica é quando tem esses quatro fatores: frequência, intensidade, prejuízo e sofrimento. Se eu tenho um desses quatro muito grandes, é hora de procurar ajuda. E ajuda é com psicólogo ou psiquiatra.*

JOC: Existe diferença entre ansiedade e ataque de pânico?

LS: *Não existe diferença. O nome científico é ataque de pânico. A gente diz que é uma pessoa teve um ataque de pânico. A crise de ansiedade é do senso comum, os leigos dizem, mas a gente diz que é um ataque de pânico, então é a mesma coisa. A pessoa ter uma crise de ansiedade ou ataque de pânico é a mesma coisa. O que difere é a forma que a pessoa conta, mas os sintomas são os mesmos. O que difere também é o que desencadeia esse ataque de pânico na pessoa. Muitas vezes são preocupações. A ansiedade é muito embasada na preocupação que a pessoa tem acerca da vida, acerca do que vai acontecer no dia de amanhã. Essa preocupação, se ela tem uma intensidade, uma frequência e um prejuízo, está muito para essa situação.*

JOC: Quais os sintomas da ansiedade? Eles podem mudar ao longo da vida?

LS: *Geralmente segue um padrão. Você percebe como se fosse aquele elevador subindo aqui dentro de você, aí você sente aquele calor, aí você começa a sentir o coração acelerar, você sua, você fica tonto, você fica com agitação psicomotora, que é o corpo ficar inquieto. E aí o que acontece? Por que é tão importante a gente falar sobre isso? Porque uma vez a pessoa sabendo que ela está entrando numa crise de pânico, ela consegue frear, ela consegue parar. Se ela percebe, se ela já sabe que quando está com o coração acelerado pode ser que esteja dando início a uma crise de ansiedade, um ataque de pânico, ela já sabe que está no início de uma crise e que ela precisa parar tudo que está fazendo, precisa respirar, precisa se conectar com as coisas de fora, que são todas as estratégias comportamentais.*

JOC: Em que momento é necessário entrar com medicação para controlar a ansiedade?

LS: *A gente pode ir sempre naqueles quatro pilares de intensidade, de frequência, de prejuízo e de sofrimento. A terapia, o padrão ouro atualmente para TAG é a medicação psiquiátrica e Terapia Cognitiva Comportamental (TCC). Então, se você está em uma crise de pânico muito forte, esse é o melhor tratamento que você tem. E a terapia, o que ela vai te ajudar? Ela vai te ajudar, inicialmente, a identificar quais são esses sintomas. Depois, ela vai te auxiliar a identificar quais são os seus pensamentos, as crenças que você tem acerca daquela situação para depois você começar a pensar nessa regulação emocional, porque isso é uma desregulação emocional. (...) A gente precisa identificar sempre esse sofrimento da pessoa e a terapia faz essa identificação dos sintomas. Depois de identificar os sintomas, a gente identifica os pensamentos, porque uma vez os pensamen-*



tos estando distorcidos, a sua emoção também vai ficar mais distorcida. Aí, dentro da TCC, a gente fala muito sobre o psicoeducação, que é a gente falar com o paciente sobre o transtorno ou sobre os sintomas que ele tem, porque uma das premissas da TCC é que o paciente se torne seu próprio terapeuta. Ou seja, que ele comece a identificar tudo que está acontecendo para que ele consiga lidar. Não é uma terapia de vida toda, ficar cinco, dez, 15 anos. Não. É uma terapia que tem início, meio e fim. A terapia cognitiva comportamental ajuda muito nessa redução dos sintomas. A gente não fala em cura. A gente fala em atenuação, em redução dos sintomas. Por que como é que eu vou garantir para o meu paciente que ele nunca vai ter outra crise de pânico? Não tem como. Eu não sei como é que vai ser a vida dele. Mas eu sei que ele vai ter mais ferramentas e mais habilidades para lidar com aquela situação. A gente vai ensinando isso e ele vai naturalizando, normalizando o fato dele sentir uma ansiedade.

JOC: O quanto é importante as pessoas saberem lidar com as emoções no sentido de que não podemos ser felizes o tempo todo?

LS: *A gente fala muito sobre o realismo emocional, que é justamente isso. É você entender que você não vai ficar feliz o dia inteiro, porque se a gente fica feliz o dia inteiro, a gente tá num estado de euforia, que também é um transtorno. Não existe você estar feliz o dia todo, assim como se você estiver triste o dia todo você também está em um estado de transtorno. Está com um transtorno de depressão, por exemplo. Então, entender que faz parte da emocionalidade humana, da vivência humana, você passar por todas essas emoções ao longo do dia, como se fosse uma montanha russa de emoções, e está tudo bem. O problema, mais uma vez, não é você sentir. O problema é o que você faz com esse sentimento. O ponto é sempre esse. Qual a minha reação diante daquela emoção? Qual a minha reação diante daquela situação? Eu vou ter uma impulsividade? Por exemplo, já percebi que eu estou ansiosa e que eu estou com meu coração acelerado, e que quando isso acontece eu fico com mais raiva, eu fico mais agitada, eu fico mais grosseira, e isso vai me dar prejuízo. O meu comportamento diante do que eu estou sentindo, e não sentir. Sentir não é um problema. Aí é importante que a gente possa ir acolhendo sempre tudo que a gente sente e entendendo que eu sinto isso tudo, você também sente isso tudo. Tem inclusive um mito acerca dos psicólogos de que psicólogo não sente nada, psicólogo sabe lidar com tudo. Não. Eu também tenho minhas dores,*

Foto: Acervo



DRA. MARCIA E DR. GIOVANI

29 ANOS CUIDANDO DO SEU SORRISO

Há 29 anos, a Dra. Marcia e o Dr. Giovani se formaram pela UFPR e desde então, têm se especializado em diversas áreas da Odontologia para oferecer o melhor cuidado a seus pacientes. Com uma equipe de especialistas, eles atendem a todas as idades, desde bebês até idosos, com tratamentos personalizados e eficazes.

Em um ambiente moderno e confortável, a Dra. Marcia e o Dr. Giovani estão comprometidos em proporcionar uma experiência agradável e livre de estresse.

"Deixe a gente cuidar de você. Traga seu problema, que temos a solução. Estamos aqui para cuidar das famílias, criando sorrisos saudáveis e felizes por muitos anos."

Dra. Marcia Meyer Ferreira
odontopediatra
cro/pr 9559

Dr Giovani Luis Ferreira
cirurgião-dentista
cro/pr 9748

Rua Dario Antônio Bordin, 336 centro
União da Vitória | PR | 84600-180

(42) 3523.7239 | (42) 9 8835.0342
odontogiovanimarcia@gmail.com

Clínica Odontológica Meyer e Ferreira Ltda
CLM PR 6051
Resp. Técnico Dra. Marcia Meyer Ferreira
CRO PR 9559 - Odontopediatra





Unidade União da Vitória
R. Cruz Machado 468
anexo a Clínica do Coração

@clivattiurologia

42 **9 9123 8853**

CLIVATTI
UROLOGIA

Tratamento cirúrgico a **laser** *de*

Cálculos renais, cálculos ureterais, e cálculos na bexiga;

Hiperplasia prostática benigna (enucleação a laser)

Dr. Guilherme Moreira Clivatti
Diretor Técnico | Médico Urologista
CRM SC 18354 | RQE 17606
CRM PR 41733 | RQE 24771

Dra. Flávia Hoffmann Mortari Clivatti
Médica Urologista
CRM SC 20021 | RQE 18674
CRM PR 44554 | RQE 27131



CLUBE DO *Botox*

Benefícios exclusivos
e condições especiais para você!

Ester Ruby

01 Escolha entre 2 ou 3 aplicações anuais

02 ***2 aplicações*** *igual a*
10% de desconto + Parcelamento em 10x +
Desconto de 5% nas tecnologias e estética.

03 ***3 aplicações*** *igual a*
15% de desconto + Parcelamento em 12x +
Desconto de 10% nas tecnologias e estética.

e mais vantagens

Parcelamos em até 12x sem juros | Na primeira renovação do plano, ***ganhe um voucher de R$300,00*** para usar em qualquer procedimento

O **melhor clube** que você poderia pertencer!

Fazendo parte do clube ao indicar uma amiga, na contratação dela, ganhe um voucher no valor de R$250,00 para usar em outro procedimento de sua escolha.

Atendimento Clínica Inmed!
R Santos Dumont, 339, Centro
Porto União - SC

@dra.esterruby

42 9 8831 9141

eu também tenho meus momentos de tristeza, de angústia, de dificuldade.

JOC: As redes sociais têm influência na sensação de ansiedade?

LS: *Colabora de uma forma muito negativa. Muito mesmo. Por que a gente fica na comparação com o outro e a gente esquece que ali é só um recorte da vida do outro. O outro está ali mostrando uma partezinha e não o todo que aconteceu na vida dele. Dia desses fui visitar minha família. Foi um momento muito bom, postei uma foto da família toda reunida, todo mundo sorrindo. Mas antes disso aconteceram coisas que foram desagradáveis. Teve choro, teve um momento de dificuldade, uma pessoa da minha família passou mal de manhã, mas nada disso estava lá no Instagram. Quem olha lá, passa no feed e fala "nossa parece quase aquela família de propaganda de margarina". Mas não é. Então, entender que aquilo é um filtro, é uma fatia do todo, não é o todo. E a gente ter essa flexibilidade psicológica também, de olhar para aquela situação e falar "bom, mas será que é só isso aqui, será que não tem uma outra parte para além disso?" auxilia muito a gente a não sofrer tanto. Não quer dizer que eu não vá sofrer, porque o sofrimento faz parte da vivência humana. A gente vai sofrer. Tem que partir desse princípio, mas entender que o ambiente que eu estou vai fazer toda a diferença. A rede social é um grande ambiente, então o mais próximo que a gente pode chegar de controlar o nosso comportamento é controlar o nosso ambiente, controlar as nossas relações. (...) É importante que a gente fique atento. Qual é o conteúdo que eu tô consumindo? É um conteúdo real? É um conteúdo que me ajuda? Que me aproxima da vida que eu quero ter? Ou é um conteúdo que me afasta da vida que eu quero ter? Que me causa sofrimento? Então a dica que eu dou é: cuide do ambiente que vocês estão ali na rede social. Quem vocês estão seguindo? O que está fazendo? O que eu sinto quando eu estou no Instagram? Porque o Instagram e todas as redes sociais têm sido muito uma fuga pra gente também. Eu estou me sentindo ansioso, eu estou com raiva, eu estou com tristeza, eu pego o celular. A gente não tem mais o hábito de lidar com a situação, ou até mesmo de ficar em um momento de ócio. Não existe, a gente está sempre ligado, e aí o que que acontece? A gente também fica mais ansioso, porque está sempre ligado. Veja como uma coisa alimenta outra. A gente precisa ter limites do tempo de rede social, a gente precisa saber que isso inclusive afeta o nosso sono. Não tendo um sono de qualidade a gente fica mais impulsivo. Além disso, a gente também tem uma reação mais desproporcional, a gente perde também o nosso foco, a nossa atenção.*

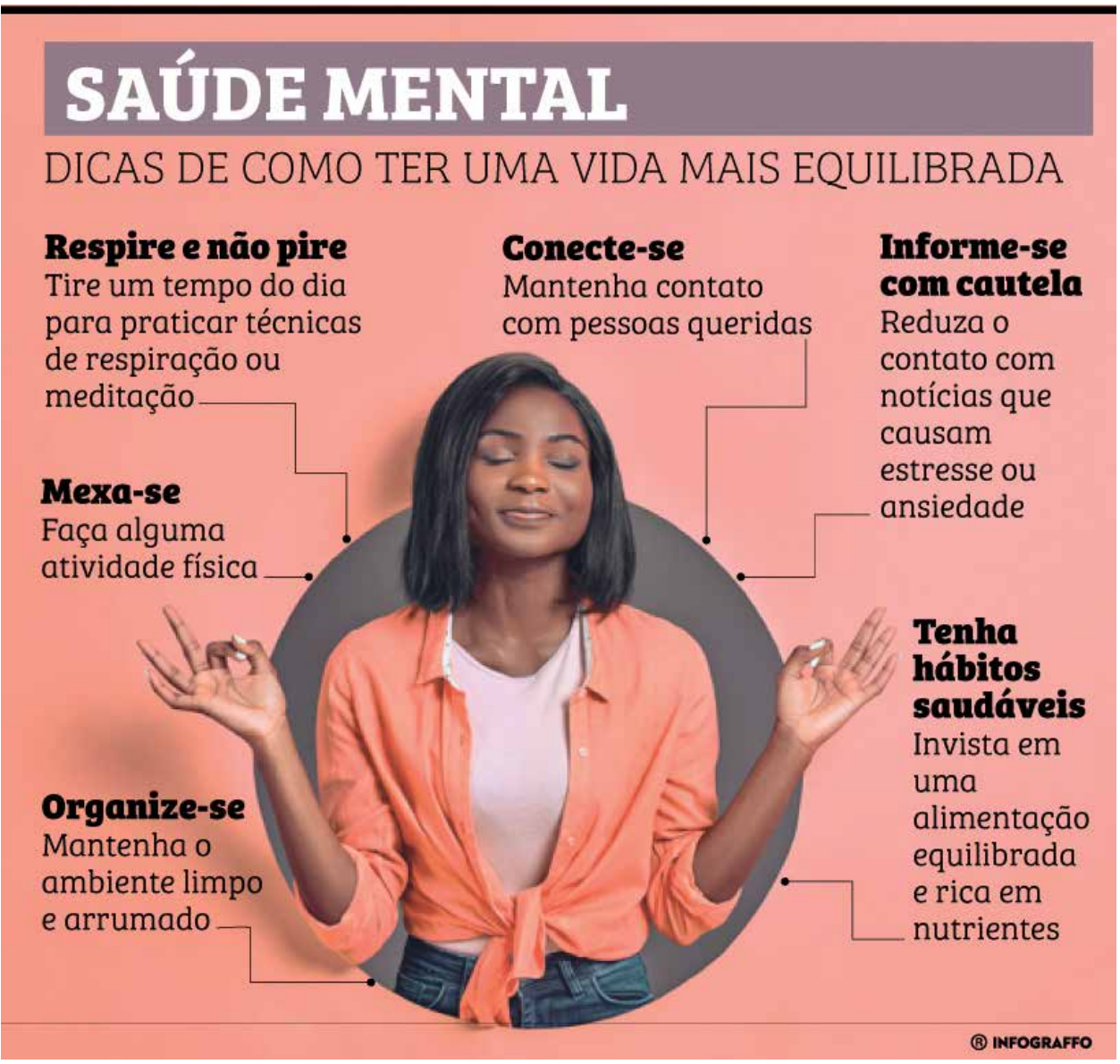
JOC: O excesso do uso de telas por crianças e adolescentes, na sua opinião, pode contribuir para que no futuro tenhamos adultos ainda mais ansiosos?

LS: *Isso, infelizmente, já é real. Não é algo do futuro, já é algo que acontece muito. Quando a gente fala de criança e adolescente, eles ainda não estão com o cérebro completamente formado, então a gente está mexendo numa estrutura neuronal e isso é muito grave, porque a gente está mexendo em algo que vai ficar para sempre. A gente só fica com o nosso cérebro completamente maduro por volta de 24, 25 anos. Para as neurociências você só vai ser adulto quando você tiver 24, 25 anos, que é quando o seu córtex pré-frontal, que é a parte que fica atrás da testa, já está completamente formado. É a última parte do cérebro a se formar. E aí, quais são os prejuízos que a gente vê já hoje em criança e adolescente? Não saber lidar com a frustração, não saber esperar. (...) A vida que a gente leva faz com que a gente se torne mais ansioso, e o problema das crianças e dos adolescentes é porque a gente está afetando uma camada que ainda não está pronta, o cérebro que não está pronto, e a gente está perdendo essas habilidades socioemocionais.*

JOC: Como devemos lidar com uma pessoa com pensamentos suicidas?

LS: *Primeiro a gente precisa quebrar esse mito de que a gente não pode falar sobre prevenção do suicídio. A gente precisa falar porque quanto mais a gente falar, mais informações as pessoas vão ter e elas vão pensar que existe solução para o que eu estou passando. O que acontece com uma pessoa que se suicida? Ela está num nível de sofrimento tão grande que ela acha que a morte é a única solução. E aí a gente vai falar para essa pessoa que para tudo existe uma solução, por pior que seja o problema, a única coisa que a gente não soluciona é a morte. Isso é uma verdade, mas antes disso, tem várias situações que a gente pode conversar. A gente faz um acordo terapêutico com o paciente. Então geralmente o paciente que está com uma depressão grave, uma depressão muito profunda, a família encaminha. Alguém leva. É muito difícil a pessoa com depressão procurar ajuda. Geralmente alguém da família, alguém próximo leva a pessoa, e a gente faz esse acordo terapêutico com ele. Uma das primeiras coisas que a gente faz é perguntar se a pessoa já tentou. Porque a gente tem um nível dos pensamentos, da ideação suicida. Depois a gente tem um planejamento, que é quando a pessoa começa a pesquisar formas de tirar sua própria vida, e por fim o ato. A gente tem esses três níveis. Geralmente as pessoas ficam muito tempo na ideação, que é o melhor*





momento da gente atuar. E aí a gente vai conversar com a pessoa, entender o que ela está passando, qual é a dificuldade, faz esse acordo terapêutico e fala sobre o CVV porque é muito importante a pessoa saber que tem ali um apoio, que vai ter alguém que escuta, porque geralmente as pessoas são muito preconceituosas também quando a gente fala sobre a depressão. (...) A gente precisa falar sobre essa prevenção do suicídio e a forma é falar sobre, é a gente naturalizar as dificuldades, naturalizar que a gente não vai ficar feliz o tempo todo. Um outro adendo ainda, quando a gente passa a um nível de ansiedade muito alto, a gente aumenta os nossos níveis de cortisol no cérebro e você tendo muito nível de cortisol, você pode abrir um quadro de depressão. Então, se você for uma pessoa muito ansiosa, é possível que em algum momento você se deprima. A gente precisa cuidar muito dos nossos pensamentos, do nosso ambiente, do dia a dia.

Mas, em relação à prevenção, a terapia auxilia muito nessa naturalização do sofrimento e também nessa reestruturação cognitiva dos pensamentos da ideação suicida para que a pessoa vá se conectando, se acalmando. E, em muitos casos, também a medicação psiquiátrica auxilia a pessoa a conseguir ficar mais tranquila, a dar uma acalmada. A gente tem também estratégias, por exemplo, quando a pessoa já está planejando a gente fala sobre tirar de casa as coisas que podem colocar em risco a vida dela. Isso tudo a gente precisa falar e, infelizmente, isso tem acontecido muito com os adolescentes porque eles não têm essa preparação, não tem essa habilidade de resolução de problemas.

JOC: Que dicas você daria para que possamos ter uma mente mais saudável?

LS: *Eu gosto muito de pensar sobre um tripé: o sono*



DR. YHERAR SERRANO

GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E ULTRASSONOGRAFIA

O Dr. Yherar é um nome conhecido na área de ginecologia e obstetrícia (GO) com uma carreira marcada por constate atualização e sempre trazendo inovação na área onde atua. É médico formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Tem Pós-graduação em Ginecologia Minimamente invasiva pelo Instituto de Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês (SP) e é especialista em Ultrassonografia em GO pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por imagem e pela Federação das Sociedades Brasileiras de GO (FEBRASGO).

Fez Residência Médica em GO no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Nossa Senhora da Conceição (Porto Alegre). Tem Título de Especialista em GO pela Associação Médica Brasileira e FEBRASGO.

Foi colaborador do Setor de Reprodução Humana do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Atualmente é membro da Associação Brasileira de Endometriose e Ginecologia Minimamente Invasiva e Professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Contestado.

Tem se destacado em algumas áreas: gestação de alto risco, endometriose, cirurgia minimamente invasiva e diagnóstico por imagem na mulher.

Sua trajetória na medicina é bastante intensa e marcada pela constante atualização. O senhor atua com destaque em gestação de alto risco, endometriose e cirurgia minimamente invasiva. O que o levou a escolher essas áreas?

São áreas que, após o tratamento e resolução, proporcionam uma enorme satisfação pessoal e profissional. Ver casais que enfrentaram perdas e dificuldades finalmente com um bebê saudável nos braços é extremamente gratificante. Não se trata apenas de um retorno financeiro, mas de possibilitar que essas pessoas vivenciem a alegria da maternidade e paternidade. Da mesma forma, aliviar a dor causada pela endometriose e ajudar mulheres a superarem a infertilidade é um trabalho que considero realmente muito especial.



Para nossos leitores que podem não estar familiarizados com a endometriose, poderia explicar o que é, quais são os sintomas e como é feito o diagnóstico?

A endometriose é uma condição em que o tecido semelhante ao endométrio, que reveste o interior do útero, cresce fora dele. Esse tecido pode se localizar nos ovários, trompas, ligamentos da pelve, e mesmo em outros locais fora da pelve feminina. A doença afeta entre 7 a 8 milhões de mulheres no Brasil e até 200 milhões no mundo. Os sintomas incluem dor pélvica crônica, dor durante a relação sexual, dificuldade para engravidar, cólicas menstruais intensas, dor ao urinar e dificuldades para evacuar. O diagnóstico geralmente é feito por meio de exames de imagem, como ecografia e ressonância magnética, e a escolha do exame depende do quadro clínico da paciente e da experiência do serviço com cada tecnologia.

Há cerca de 10 anos fui o primeiro a trazer a ecografia para o mapeamento da endometriose para a região e, desde então, muitas pacientes têm se beneficiado em realizar o exame nas nossas cidades.



E qual é o tratamento recomendado para a endometriose ou mesmo para outras condições como os miomas?

O tratamento da endometriose e de outras doenças uterinas, como miomas, frequentemente exige uma abordagem cirúrgica, sendo a laparoscopia a opção mais assertiva e eficaz. Este tipo de cirurgia minimamente invasiva utiliza pequenas incisões, o que proporciona diversas vantagens: menor dor pós-operatória, recuperação mais rápida, melhores resultados estéticos, menor necessidade de medicamentos para dor, alta em até 24 horas e rápido retorno ao trabalho. Esses benefícios não só impactam positivamente o paciente, mas também trazem vantagens para a sociedade. Embora o uso de hormônios e analgésicos possa ajudar a controlar os sintomas, a laparoscopia é geralmente a opção mais eficaz para o tratamento definitivo, melhorando significativamente a qualidade de vida das pacientes e aumentando as chances de uma futura gestação, quando a fertilidade é desejada. Na última década, a cirurgia videolaparoscópica tem revolucionado o tratamento da endometriose e de doenças uterinas, como miomas, tornando o procedimento mais seguro e eficiente. No entanto, ainda observamos pacientes sendo submetidas a cirurgias abertas tradicionais, o que frequentemente não oferece o melhor tratamento e, muitas vezes, deixa a doença residual, especialmente no caso da endometriose, perpetuando sintomas e agravando o quadro clínico. Costumo dizer que as cirurgias abertas (com cortes tradicionais) na ginecologia estão entrando em extinção.



O que caracteriza uma gestação de alto risco e como o senhor aborda esse tipo de gravidez?

Uma gestação de alto risco ocorre quando existem condições médicas pré-existentes ou complicações que podem afetar a saúde da mãe ou do bebê. Isso inclui fatores como idade materna avançada, diabetes, hipertensão, gestação gemelar e obesidade. Essas gestações requerem um monitoramento mais rigoroso e, muitas vezes, acompanhamento multidisciplinar. Há alguns anos, idealizei o conceito de pré pré-natal, que envolve preparar a mulher para a gravidez com antecedência, abordando questões de saúde e estilo de vida para minimizar os riscos e garantir uma gestação mais saudável e segura.

O que é o pré pré-natal e como ele pode beneficiar as futuras mães?

O pré pré-natal é um conceito que defende a preparação para a gravidez antes mesmo desta acontecer. Isso inclui ajustes no estilo de vida, controle de doenças preexistentes e preparação física e mental para a gestação. O objetivo é garantir que a gravidez seja planejada e que todos os fatores de risco sejam gerenciados, o que pode resultar em uma gravidez mais saudável e uma criança com todas as suas potencialidades desenvolvidas e atingidas ao máximo.

Em momentos como esse, eu não posso deixar de lembrar que ninguém faz nada sozinho. Temos uma equipe de cirurgia ginecológica minimamente invasiva envolvida no crescimento da especialidade na região.

Além de mim temos o Dr. Olir Momoli que sempre acreditou na ideia, a Dra. Jessica Zaions, nossas instrumentadoras Paula Caroline Barbosa da luz e Paula Juliana Bueno. Temos ainda o apoio de colegas que fazem a diferença no resultado final Dr. William Kondo, Dra. Ana Paula Godinho, Dr. Charles van Santen, além de todo o serviço de anestesia do Hospital APMI. E lembro que nada disso seria possível sem o constate apoio de minha esposa: Dra Vanucia Serrano, uma inspiração

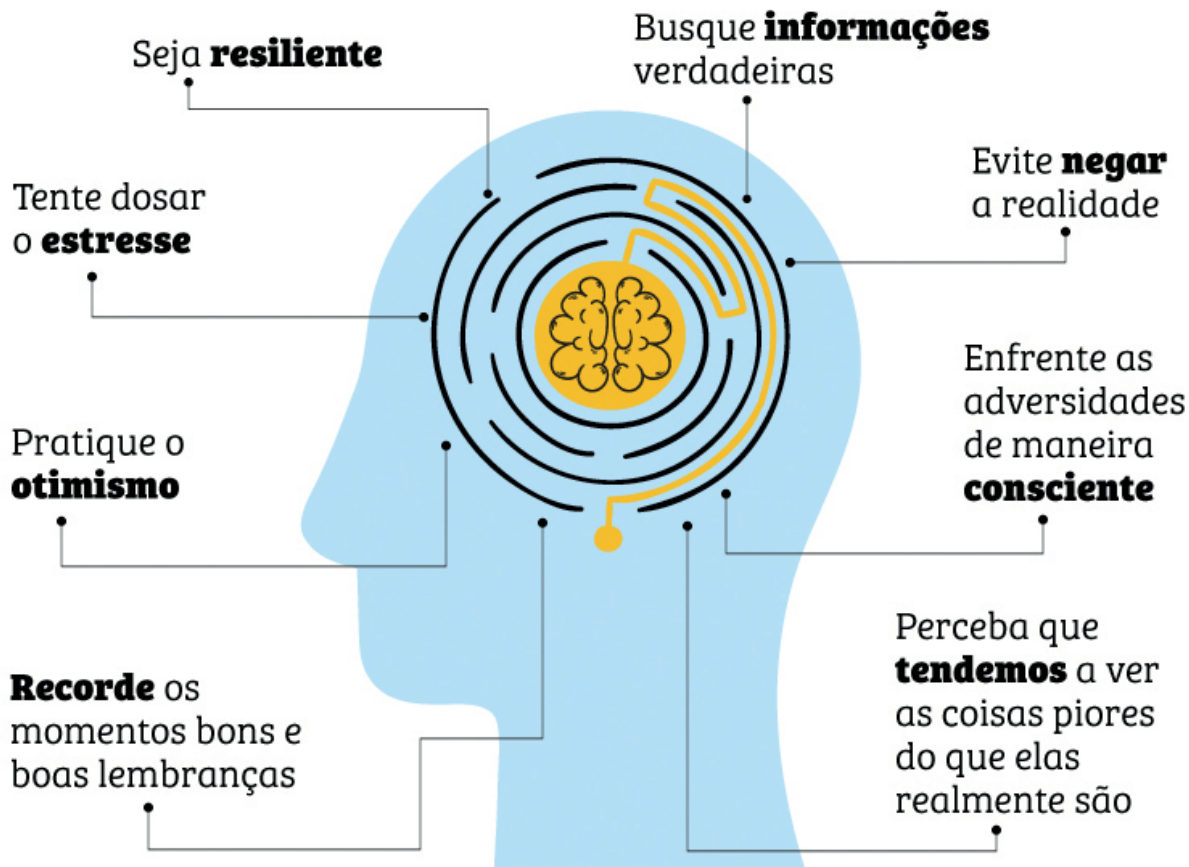
42 9 8864 6436
42 3521 7424
@dryherarserrano
R. Santos Dumont, 339 - Cidade Nova, Porto União - SC, 89400-000

de qualidade, atividade física e uma boa alimentação. Primeiro sono, porque o cérebro controla todo o nosso corpo, então a gente precisa ter esse órgão funcionando muito bem. E vamos pensar como se o cérebro estivesse em um meio aquoso. Quando a gente dorme é como se a gente trocasse essa água que esteve naquele dia e renovasse a água. Quando a gente dorme mal, quando a gente dorme pouco, é como se a gente colocasse um balde de areia nesse cérebro. E aí meu dia fica esquisito, dá dor de cabeça, você fica incomodado. Hoje em dia já se fala muito sobre higiene do sono, que é o tratamento padrão ouro também para insônia. (...) Outro ponto, então, é a atividade física. Ela entra como uma regulação emocional. Vamos pensar na crise de ansiedade. Um dos sintomas é o coração acelerado. Quando a gente faz atividade física, o coração acelera, só que esse coração acelera e ele percebe que está tudo bem meu coração acelerar e voltar ao basal. E aí, com a atividade física, você vai cada vez mais treinando o seu coração de que está tudo bem acelerar e voltar. (...) E uma boa alimentação também, porque uma boa alimentação vai te dar mais saciedade, você não vai ficar tão prostrado, você vai conseguir ficar mais satisfeito, então uma coisa vai alinhando a outra. É esse o combo biológico.

Além disso, sempre naturalizar o sofrimento. Ele faz parte da vida. E cuidar das nossas relações. Entender o que faz sentido para mim e colocar limites nessas relações também. Tem se falado muito sobre autocuidado. Autocuidado não é só fazer skincare. Falar não também é um autocuidado importante. Colocar limites nas relações também é.

ESTRATÉGIAS PARA PROTEGER **SUA SAÚDE MENTAL**

É possível cuidar da mente enquanto vivemos momentos de tensão. ***Como fazer isso?***



FONTE | Pesquisa

® INFOGRAFFO

DR. AUGUSTO STRAPASSOLA
DERMATOLOGISTA
CRM-PR: 39.258 | CRM-SC: 32.849 RQE-PR: 29.939 | RQE-SC: 22390

Dermatologia e **Transplante Capilar**

ATENDIMENTO EXCLUSIVO
Nosso atendimento é personalizado para suas necessidades. Agende uma consulta



WhatsApp: (42) 98865-9566 **Fixo:** (42) 3522-5856
Endereço: Rua Costa Carvalho, 547,
Centro, União da Vitória, Paraná.
www.**sinapsemedicina**.com.br

SINAPSE
MEDICINA E SAÚDE

UNICRED

Há mais de 30 anos nos dedicamos à área da saúde e seguiremos nos dedicando a cuidar de quem cuida.



escolha **cooperar.**

Escolha Unicred.

Rua Sete de Setembro, 393 - Centro,
Porto União - Santa Catarina - CEP: 89400-000

H. PYLORI, AO CONTRÁRIO DA CRENÇA POPULAR, NÃO É SINÔNIMO DE CÂNCER

Relação de bactéria com problemas gástricos foi descoberta por cientistas australianos detentores do Prêmio Nobel

Por Ivana Caroline Porn

Foto: Freepik



Em 1982 os cientistas australianos Robin Warren e Barry Marshall fizeram uma descoberta revolucionária: uma bactéria era a responsável pela maior parte dos casos de inflamação gástrica no mundo, contrariando o credo de que o mal em questão era consequência apenas do stress e da má alimentação. O fato era considerado improvável, até mesmo impossível, devido às condições ácidas encontradas no estômago, nada receptivas a seres vivos. Tal feito rendeu a ambos o Prêmio Nobel de Medicina, em 2005.

A bactéria em questão era a Helicobacter Pylori, popularmente conhecida como H.pylori. A revelação desse visitante indesejado, entretanto, contou com doses de sorte e uma certa genialidade maluca.

Robin, um patologista, identificou a bactéria durante autópsias que visavam descobrir a causa de doenças gástricas, e sugeriu que fosse ela a razão de tais alterações. Barry, gastroenterologista, acreditou na hipótese do amigo. Mas prová-la seria difícil.

O primeiro empecilho encontrado foi a incapacidade de cultivar o organismo in vitro. Ainda no século 19, cientistas alemães já haviam identificado a H.pylori, mas também foram incapazes de dar prosseguimento aos estudos pela mesma razão dos australianos. Robin e Barry, porém, tiveram sorte ao esquecer uma

Foto: University of Western Australia

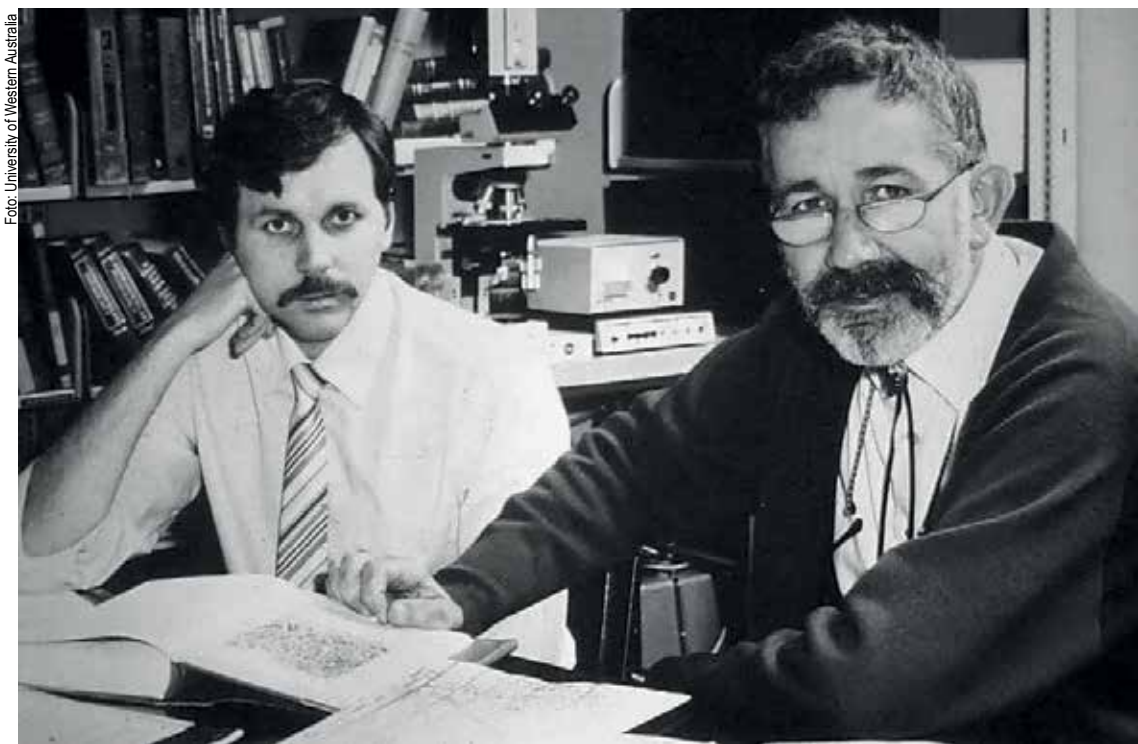




Foto: University of Western Australia

amostra da bactéria no laboratório e, ao retornar após um feriado, encontrarem uma cultura (colônia de bactérias) apta a ser estudada.

O segundo problema era demonstrar que a H.pylori seria a causadora das inflamações gástricas. Foi então que Robin encontrou uma solução: infectou-se, propositalmente com a bactéria. Conseguiu, com isso, uma gastrite que lhe proporcionou dores, vômitos e a comprovação de sua tese.

Contudo, foi apenas na década de 1990 que Robin e Barry conseguiram convencer seus pares a respeito da descoberta. Na mesma década, foram produzidos antibióticos para tratar as inflamações causadas pela H.pylori.

Atualmente, segundo o documento "Diretrizes mundiais da WGO Helicobacter pylori" estima-se que metade da população mundial esteja infectada. A divisão, porém, não é proporcional, visto que países mais pobres possuem parcela superior de infecção em comparação com aqueles mais ricos.

E o câncer?

Com o passar dos anos, a bactéria foi protagonista de mais uma descoberta. Dessa vez, foi observada a relação da H.pylori

SINAPSE
MEDICINA E SAÚDE

Referência
em *neurologia*
no Vale do Iguaçu

42 3522-5856
42 98865-9566

R. Costa Carvalho, 547
Centro, União da Vitória
CEP: 84600-000

@sinapse_medicinaesaude
sinapsemedicina.com.br

O neurologista é o médico especializado no diagnóstico e tratamento das doenças e condições que afetam o sistema nervoso. **Aqui estão alguns sinais e sintomas que podem indicar a necessidade de consultar esse especialista:**



Dr Iuri Pereira dos Santos
Neurologia
CRM-PR 44062 / RQE 26666
CRM-SC 29691 / RQE 19573

Dr Emerson Canelo
Neurologia
CRM-SC 25728 / RQE 16743
CRM-PR 37862 PR / RQE 2396

com tumores gástricos. Mas a contaminação, apesar da crença popular, não é sinônimo de câncer. O gastroenterologista Ricardo Monte Jr. relata que os pacientes, ao receberem o diagnóstico, muitas vezes tem como primeira reação pesquisar na internet a respeito da bactéria e, logo de cara, se deparam com o termo câncer, o que causa um espanto.

Na maioria dos casos, a H.pylori não gera tumores, mas a ideia, segundo Ricardo, é tratar o mal antes que evolua para uma neoplasia. “H.pylori não é uma coisa tão simples de tratar. Se faz necessário o uso de antibióticos que o tempo é de 14 dias. É chato de fazer, mas vale a pena, até porque a Organização Mundial da Saúde considera a H.pylori como um carcinógeno tipo um”.

Ricardo também destaca que um dos problemas é que, na maioria dos casos, a H.pylori não gera sintomas. “Às vezes é assintomático, mas gera uma inflamação mesmo sem sintoma e acaba evoluindo para cascata carcinogênica. Aí você faz a atrofia no estômago e depois metaplasia e aí, às vezes, aumenta o risco de câncer de estômago”.

Quando presentes, os sintomas são diversos. “Dor no estômago, empachamento, plenitude pós-prandial. Você tem sintomas de má digestão, enjôo. Então, se está com algum sintoma nesse aspecto, procure seu seu médico e questione se não pode ser H.pylori, se não vale a pena fazer endoscopia”, alerta Ricardo.

***Com informações Estadão e O Público**

Foto: Arquivo Pessoal



RR
RANIERI
REPRESENTAÇÕES
PLANO DE SAÚDE SÃOCAMILO
DENTALUNI COOPERATIVA ODONTOLÓGICA

SINAPSE
MEDICINA E SAÚDE

Venha descobrir um novo
caminho para sua **saúde e bem-estar**

Especialidades



Neurologia: Dr Emerson Canelo
Dr Iuri Pereira dos Santos
Odontologia: Dr Igor Prado
Pediatria: Dra Luana Grando Gafforelli
Dermatologia: Dr Augusto Strapassola
Saúde Mental: Dra Maura David

WhatsApp: (42) 98865-9566 **Fixo:** (42) 3522-5856
Endereço: Rua Costa Carvalho, 547,
Centro, União da Vitória, Paraná.

Exames

Eletroencefalograma com mapeamento cerebral
Eletroencefalograma em sono e vigília
Eletroneuromiografia
Polissonografia de noite inteira (tipo I)
Estimulação Magnética Transcraniana (EMT)



Telefone e WhatsApp: (42) 98844-6336
Endereço: Rua Dr Cruz Machado, 615,
Centro, União da Vitória, Paraná
(Anexo ao Hospital APMI – entrada pela recepção principal)

www.**sinapsemedicina**.com.br

ALINHADORES TRANSPARENTES VIRAM TENDÊNCIA DE MERCADO NO RAMO DA ORTODONTIA

Tecnologia substitui aparelhos tradicionais e mostra eficácia em menor tempo de uso

Por Herison Schorr

Foto: Acervo



Tudo começou quando a irmã da maquiadora Sara Vessoni Catalani Françozo, de Chapecó, chegou em casa com uma novidade nos sorrisos. Era um método inovador para alinhar os dentes, e que tornava-se cada vez mais popular nas clínicas de odontologia do Brasil. Seu nome? Invisalign. Conhecido também como Aparelho Transparente ou Alinhador Transparente. Como o próprio nome sugere, a tecnologia transforma os sorrisos, harmonizando-os de forma imperceptível, sem a utilização do aparelho tradicional.

Ao ver os resultados satisfatórios da irmã, a maquiadora quis entender mais sobre o método inovador e encontrou respostas na clínica da dentista Ana Carolina Modesti, formada pela Universidade de Passo Fundo, e especialista em ortodontia, harmonização facial e do método Invisalign.

"Eu já estava há muito tempo procurando aparelho, mas eu não queria colocar o de 'ferrinho', pois achava muito feio. Ele é um aparelho que não aparece, e eu poderia tirar; vamos supor: Eu ia numa festa, um jantar, eu poderia tirar, e quando chegasse em casa colocaria novamente", explicou.

Segundo Sara, a especialista ressaltou que outra vantagem para o uso do aparelho inovador era o tempo de uso. "Quando fui conversar com a doutora, ela falou que o aparelho de 'ferrinho' eu teria que usar por três anos, e o Invisalign eu usei por nove meses. Foi muito rápido,

Foto: Acervo



eu gostei", acrescentou. De acordo com a jovem, o valor investido do procedimento foi de R$ 9.800,00, parcelado em 12 vezes, sem juros.

A doutora Ana Carolina confirma que, de fato, os alinhadores transparentes são o futuro da ortodontia. De



acordo com a profissional, eles possuem uma alta tecnologia, oferecendo um tratamento rápido, eficaz, estético e confortável. “Você pode sorrir sem medo”, afirmou. Para a ortodontista, há uma otimização do custo-benefício.

“Com sua alta tecnologia, os tratamentos são até duas vezes mais rápidos, otimizando seu tempo e trazendo resultados duradouros”, otimizou.

Passo a passo

A especialista explica que os tratamentos são planejados de forma individualizada, de acordo com a complexidade de cada caso, e da expectativa de cada paciente, iniciando o processo com um escaneamento digital, gerado por um aparelho que captura imagens tridimensionais dos dentes, auxiliando no diagnóstico de possíveis problemas, além de proporcionar uma experiência mais confortável, rápida e eficaz.

O software utilizado tem a capacidade de gerar imagens 3D dos sorrisos, oferecendo a possibilidade de fazer um passo a passo da movimentação dos dentes até seu alinhamento desejado.

“Após o escaneamento, fazemos uma simulação para que o paciente possa ver como irá ficar o sorriso”, explicou. Nesse processo, a tecnologia calcula quantos alinhadores serão necessários durante o tratamento. “Dependendo da quantidade, conseguimos passar um orçamento. Não é o mesmo valor para todos os paciente”, ressaltou.

Outra vantagem oferecida pela inovação, segundo Ana Carolina, é a não necessidade daquelas visitas mensais à clínica, podendo o paciente fazer as trocas dos alinhadores em casa, a cada sete ou dez dias, e realizando visitas à especialista de forma bimestral ou trimestral.

Desconforto?

Sara lembra que durante o tratamento para alinhar os dentes inferiores, as dores foram mínimas, cerca de dois dias sentindo, apenas, um desconforto, devido a movimentação da dentição, no processo. Ela destaca que a novidade gerou curiosidade entre as amigas, que passaram a fazer uso do aparelho transparente, principalmente, após o resultado que, segundo a jovem, foi o esperado. “Quando eu vi, assim, a gente fica cética por causa do tempo curto, e realmente endireitou”, disse. Após um ano e meio da finalização do tratamento, Sara garante que seu sorriso permanece alinhado.

“A procura por esse tipo de aparelho vem aumentando consideravelmente nos últimos anos”, como comenta a dentista Ana. De acordo com a profissional, o dispositivo foi lançado pela Invisaling nos anos 90, e nos últimos 5 anos já se expandiu por inúmeros países, sendo a marca pioneira e mais consolidada do ramo. “Sua fabricação, hoje, envolve inteligência artificial e alta tecnologia, trazendo resultados extremamente satisfatórios, o que atrai de maneira expansiva o público”, reiterou.

Manutenção

Alguns cuidados adotados são necessários durante o tratamento com o alinhador transparente. Os mais importantes, segundo a dentista, é a necessidade de utilizar as plaquinhas pelo tempo orientado pelo ortodontista; o cuidado em não extraviar o alinhador após retirá-lo, sempre guardando no estojo; ter consciência das limitações, e sempre higienizar o aparelho.

Foto: Acervo





Comércio
Clube de Vantagens



Entre no grupo e **ganhe 6 meses** de **acesso grátis**

Exemplo 1: Digamos que você realizou suas compras em duas de nossas marcas parceiras, **utilizando os benefícios de:**

Electrolux
15% de desconto*
AirFryer Electrolux
de R$ 350,00
por:
R$ 297,50



DELL
Até 8% de desconto*
Notebook Dell
de R$ 4.000,00
por:
R$ 3.680,00



Sua **economia total** seria de: **R$ 372,50**

O que é + Comércio Clube de Vantagens?

Uma experiência exclusiva para empresas e consumidores, **conectando para benefícios mútuos.**

O Clube de Vantagens + Comércio é uma iniciativa *que visa criar uma comunidade exclusiva de empresas e consumidores, proporcionando vantagens únicas e experiências personalizadas.*

EMPRESAS DO VALE DO IGUAÇU QUE JÁ FAZEM PARTE DO + COMÉRCIO

Patrocinador: Sicredi

clube.jornalocomercio.com